ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 288
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(PELO NACIONAL)
INTERIOR
(RETARDADOS)

O cardeal Arcoverde

Rio, 16

Chegou o cardeal Arcoverde.

Teve recepção bastante festiva.

Ao encontro do illustre sacerdote no alto mar, foram numerosas lanchas e embarcações, levando corporações religiosas.

O caes do Pharoux regorgitava de gente.

O barão do Rio Branco esteve presente ao desembarque.

O marechal Hermes fez-se representar.

Dr. Sebastião de Lacerda

O dr. Sebastião de Lacerda, secretario do governo do Estado do Rio, apresentar-se-á candidado a deputado federal nas proximas eleições geraes.

EXTERIOR

Abel Botelho

Lisbôa, 16

O eminente romancista e escriptor Abel Botelho consta será nomeado ministro no Rio de Janeiro, em substituição ao dr. Luiz Gomes que se demissionou.

A guerra italo-turca

Londres, 16

O *bureau* da paz em Haya enviou ás potencias signatarias, um appello a fim de que intervenham fazendo cessar a guerra italo-turca.

A esquadra russa do mar negro saiu do porto de Malta.

A Italia e a Triplice

Vienna, 16

Nos circulos diplomaticos discute-se a provavel retirada da Italia da Triplice alliança, em face da occupação de Tripoli.

A Republica na China

Pekim, 16

Incrementa-se cada vez mais o movimento revolucionario republicano.

Varios batalhões das forças legaes passaram-se para o lado dos insurrectos.

O almirante revoltoso declarou que não bombardeará Hankow emquanto dali não se retirarem os estrangeiros.

O arsenal já se encontra em poder dos revolucionarios que estão fabricando 25 mil balas diariamente.

Apossaram-se tambem do telegrapho.

O ministro da guerra partiu para as provincias revoltadas commandando uma expedição de 24 mil homens.

Antes de embarcar declarou que suffocará a revolução.

(PELO SUB-MARINO)
INTERIOR

Senado federal

Rio, 17

No senado, o sr. João Luiz Alves, representante do Espirito-Santo, apresentou u'a emenda ao projecto que organiza a marinha mercante.

Foi votada a ordem do dia.

Camara dos deputados

A bancada maranhense apresentou um projecto melhorando os vencimentos dos empregados da alfandega do Maranhão.

Votou-se a ordem do dia.

Passou em 3.ª discussão o auxilio de mil contos para as victimas das inundações de Santa Catharina.

Os successos do Recife

Causou aqui profunda impressão a noticia do conflicto occorrido hoje ahi, na rua do dr. Rosa e Silva.

Ha, por esse motivo, serias apprensões quanto as consequencias da perturbação da ordem nessa capital.

Os discursos do general Dantas Barretto

Todos os jornaes continuam a lastimar a violencia dos discursos pronunciados no Recife pelo general Dantas Barretto.

EXTERIOR

Parlamento portuguez

Lisboa, 17

Está reunido o parlamento, convocado extraordinariamente para decidir sobre as penas que devem ser applicadas aos conspiradores.

O sr. João Chagas, presidente do conselho, apresentou um projecto que estatue seis annos de prisão, no maximo, ou dez de desterro.

A uva cearense

Como Fialho de Almeida chamou Portugal *O paiz das uvas*, o Ceará poderia chamar-se a *Terra do cajú*. Ha cajús em quasi todo o Brasil, mesmo no Rio de Janeiro, onde elles se exhibem nos mostradores das casas de fructas como coisas raras e por isso mesmo caras, fóra do alcance das bolsas humildes.

A carestia do cajú carioca está na razão directa da sua ruindade: são intragaveis para um nortista que se presa e que ainda guarda no paladar a reminiscencia dos cajús nataes. Por isso mesmo elles são pouco apreciados ali e quasi têm um unico consumo que é o servir de pretexto a um refresco que se intitula um pouco pretenciosamente—cajuada.

No Ceará, o cajú é uma fructa deliciosa, e nos dominios da pomologia caracteriza a terra, que lhe é o habitat por excellencia, como Pernambuco o é para o abacaxi, Bahia, para a laranja, Minas e S. Paulo para a jaboticaba.

O cearense, a quem a necessidade tornou industrioso e activo, fez do cajú um meio de vida. A safra do cajú é aqui uma questão relativamente tão importante como a do café em S. Paulo.

Como tudo mais no Ceará, o cajú depende das chuvas. Ha mesmo umas chuvas peculiares a uma certa época, extranhas á estação chuvosa normal, e que por isso são chamadas—chuvas de cajús.

E' por este tempo que ellas costumam cair. Os cajueiros começam a florar em julho e vão se alimentando com as reservas hydrostraticas deixadas pela estação invernosa; mas para que essas flôres vinguem, para que se transformem em *maçans e maturis* é preciso que de setembro a outubro caiam as *chuvas de cajús* sem as quaes, naturalmente, não ha cajú possivel.

O cajú é a uva cearense, pois que do cajú se faz *vinho*, a despeito da etymologia. E' assim como quem diz limonada de tamarindos ou marmelada de bananas.

Mas, apesar da irreverente catachrese, que levantaria o protesto de Bacho, se os deuses ainda interviessem nas cousas deste mundo, nós fazemos *vinho* de cajú, como os gregos o faziam com os bagos das videiras de Cós.

Ora esse vinho, si não é tão grato como o Falerno ou como o Porto, é uma bebida que tem largo consumo no sul e mais ainda no norte, quer como vinho propriamente dito, quer como excipiente de muitos preparados pharmaceuticos.

A substituição da uva pelo cajú é um recurso da nossa industria, como é dos europeus do norte, que, á falta de vinho, arranjaram com lupulo e cevada, a cerveja, bebida que muita gente não quereria ingerir si lhe dessem como remedio. No mesmo caso está o Kvas dos russos e o saché dos japonezes. Quem não tem cachorro, caça com gato.

O cajú está para a uva como a farinha de mandioca está para a farinha de trigo, ou para a farinha, simplesmente, porque basta este nome para designal-a nos paizes onde ella é produzida e constitue realmente, authenticamente, o *pão* nosso de cada dia.

Os nossos caboclos do sertão, si tivessem a intuição realista, deviam modificar o Padre Nosso, dizendo, em vez do «pão nosso», o pirão nosso de cada dia.

Ethmologos e historiadores positivos, como Taine e seus discipulos, dão o meio physico como o principal factor, quasi unico das tendencias dos povos. Tal clima produz tal alimento e determina taes costumes, de que lhe vem a caracteristica physica e moral. Tal civilização politica, philosophica e artistica só é possivel, dizem elles, onde ha um clima temperado que produza o trigo e o vinho.

E' ao céo da Grecia, luminoso e tepido, que se attribúe essa estupenda fase do espirito humano que foi a civilização hellenica.

Aristoteles e Platão, Sophocles e Pindaro, Herodoto e Thucydides, Pericles e Aristides, Phydias e Praxiteles, si não houvessem comido pão e bebido vinho não seriam glorias da humanidade.

Ha, segundo esses ethmologos, a civilização do trigo e da uva: foi esta que produziu a alma latina, ardente, generosa, esthetica e brilhante.

O chinez, feio, cruel, humilde e apathico, é um producto da civilização do arroz e do chá.

E nós? Nós temos a civilização do pirão e do café.

Ou por outra, temos a civilização da farófa ou da faróta, como dizemos mais correntemente.

Civilização de faróta... até parece um epigramma, que não está na intenção destas linhas perpetrar aqui... Mesmo porque, si não produzimos o pão, nós o comemos habitualmente, pelo menos nas localidades onde a civilização imprimiu o seu cunho.

Tambem bebemos vinho, importado egualmente, mas bebemol-o, e ha mesmo quem abuse delle.

E' a civilização superior que importamos, importando o trigo e o vinho. E os seus effeitos não se tornam mais sensiveis, é porque os productos ás vezes não são genuinos. Ha falsificadores para tudo, mesmo para o trigo, o vinho e a civilização.

O diabo é o clima, que não se pode importar. Nem por montarmos fabricas de gelo e collocarmos ventiladores em nossas casas, deixaremos de ser os habitantes desta bastarda região tropical, onde segundo os sabios, não ha verdadeira civilização possivel.

E' verdade que o Rio Grande já pertence a uma sub-zona que dá trigo e uva, mas dá-tambem outras coisas que não nos animam muito a possuil-as...

O cearense, sempre arauto das grandes idéas, teve a intuição desse grande problema, e resolveu implantar aqui a civilização do vinho... de cajú.

Ora, o cajú, de que o grande Alencar fez a apologia, chamando-lhe «fructo caracteristico do Brasil», o que lhe valeu a censura dos botanicos, cuja audacia chegou ao ponto de não consideral-o (ao cajú) um fructo, mas simplesmente um pedunculo desenvolvido, um simples appendice da castanha—oh blasphemia!—o cajú, delicioso, tonico, depurativo e refrigerante, foi escolhido para substituir a uva. Na falta da excelsa ampelidea, recorremos ao barbaro anacardium.

Mas emfim temos vinho. E é agora que se decide a sorte da safra. Os fabricantes, que não ousam chamar-se vinhateiros, andam de olhos para o céo perscrutando no horisonte as promessas das chuvas de cajús. O cearense devia ser um povo de mysticos, pois anda sempre a olhar para o céo. Os inglezes o são, porque tambem olham muito para o céo, mas para ver se não chove.

Nós o olhamos no começo do anno, á escruta do inverno e por este tempo para lobrigar as chuvas de cajú, que já vão tardando e pondo em perigo a safra. No Ceará anda-se sempre na espectativa de uma calamidade. No escudo das armas do Estado devia haver um grande ponto de interrogação.

A pergunta do momento é esta—teremos cajú? Mas *chi lô sá*? E' uma pergunta tão difficil de responder por ora como esta outra que corre de bôca em bôca e que encerra tambem talvez a ameaça de uma calamidade:—quem será o presidente?...

Fortaleza, setembro, 911.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Polytheama pernambucano, 7 horas, exhibição da companhia do Cinema Rio Branco, do Rio de Janeiro.

Malas—Expedem-se:

paquete *Dart*, para o sul.

Missas.—rezam-se:

Maria José Coelho, 8 horas, egreja de Santo Amaro, 7.º dia;

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante, 8 horas, egreja de Tigipió, 5.º anniversario;

Anna Sampaio Soares de Oliveira, 8 horas, egreja do Espirito Santo, 30.º dia.

Leilão—Realiza-se:

Agente Martins, meio dia, rua 15 de Novembro n. 2, fazenda.

Dr. Rosa e Silva

(Da *Gazeta de Pesqueira*, de 5 do corrente:)

Inserimos hoje o retrato do eminente pernambucano dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, futuro governador do Estado, «o primeiro politico de todo o Brasil, tanto hoje, como nos tempos que já passaram», na frase consciente do redactor-chefe desta folha.

A *Gazeta de Pesqueira* tem mantido integralmente o seu programma de orgam independente, manifestando francamente as suas opiniões, defendendo os interesses do povo, sem que os limites do partidarismo a afastem do itinerario.

No caso presente da successão governamental, aproveitamos as palavras do proprio dr. Rosa e Silva, no vibrante telegramma de agradecimento aos que o felicitaram, e repetimos: «A questão não é a de um partido, nem a de uma individualidade, mas das gloriosas tradições da terra heroica de que nos orgulhamos de ser filhos.»

Mas, além disto, uma individualidade como a do dr. Rosa e Silva impele a todos que não perderam a admiração pelos homens dignos darem o seu apoio á causa que elle representa. Nestas condições, o silencio da *Gazeta* não seria independencia e sim indifferença e cobardia; a neutralidade importaria numa falta de patriotismo injustificavel.

Atiramo-nos á luta, enthusiasmados e decididos, promptos a todos os sacrificios que adviessem, e vimos que comnosco freme a alma pernambucana e de todos os lados nos chegam frases de animação e cumprimentos fervorosos. E como não ser assim, se estão em jogo a nossa liberdade e a autonomia do nosso Estado? E como assim não acontecer, se o dr. Rosa e Silva tem uma vida brilhante, recommendavel, pelo seu talento, pelo seu caracter e pelo seu amor á patria?

Desde os primeiros annos da sua mocidade que a sua intelligencia se distinguiu, na defeza da these com que se doutorou, no jornalismo, e como deputado provincial, quando a sua palavra começou a pugnar pela terra natal.

Deputado geral, ao lado de Joaquim Nabuco e Duarte de Azevedo, apresentou o projecto extinguindo a escravidão no Brasil; ministro em seguida, foi o conselheiro mais moço que até então teve a monarchia.

Deputado á constituinte, defendeu a justa divisão dos impostos, pugnando pelo futuro dos pequenos Estados; presidente da camara no governo Floriano, oppoz-se a que o marechal encerrasse ditatorialmente o congresso, salvando a cabeça de muitos politicos que hoje o combate ferozmente.

No governo seguinte foi bella a sua attitude contra os protocollos italianos, o escandalo que deu lugar á scisão do Partido republicano federal, ficando o senador pernambucano ao lado da moralidade, concretisada no vulto magestoso de Prudente de Moraes. Vice-presidente da Republica e presidente do senado, foi de uma correcção tal, que recebeu uma verdadeira apotheose ao deixar estes altos cargos. E os occupou, nos ultimos annos, de relações cortadas com o presidente da Republica, devido a opposição que fizera ao arrendamento das estradas de ferro; mas, não perdeu a linha de conducta, e chegou a substituil-o durante um mez, limitando-se a assignar o expediente.

Senador federal, brilharam os seus discursos sobre finanças, entre os quaes a celebre e immediata resposta ao dr. Joaquim Murtinho; manteve a sua posição de combate na reforma do regimento do senado, occasionando o rompimento com o general Pinheiro Machado.

Depois, a reforma eleitoral, a attitude que assumiu lutando contra o *Blóco*; os discursos sobre o caso de Matto Grosso, sobre as depurações no congresso e o convenio de Taubaté, peças serenas, logicas deram-lhe um destaque enorme e foram innumeras as vezes que recebeu ruidosas manifestações do povo fluminense. «A tribuna parlamentar ecôa lá fóra quando a occupam homens como o nobre senador», aparteou uma vez o dr. Ruy Barbosa.

E agora, o seu gesto altivo de recusa ao partido conservador, a negativa de appoio á candidatura Dantas, as palavras decisivas em defeza da autonomia do Leão do Norte, foram a consagração de seu nome aureolado.

Sem ambições, recusou a pasta de ministro que lhe offereceram o barão de Lucena, Prudente de Moraes, Manuel Victorino e outros; e mesmo recentemente, os civilistas convidaram-n'o a aceitar a candidatura á presidencia da Republica.

Sobre beneficios ao seu Estado, vejamos as obras do porto, as estradas de ferro, diminuições de tarifas, as reformas do Recife, os aperfeiçoamentos agricolas no Estado, o edificio da Faculdade etc, uns devidos á sua direcção politica, e outros para os quaes não deixou de concorrer com o seu prestigio. Lembram-se ainda todos da questão dos 2 % em ouro, na qual se empenhou, arcando com a inimizade dos alagoanos aos quaes não pretendera magoar, antes beneficiar, estando na defeza do commercio de Pernambuco prejudicado.

Convém mesmo, neste momento, relembrar um facto que muito de perto interessa a todo o sertão. Quando a *Gazeta de Pesqueira* iniciou a campanha porfiada do prolongamento da central, solicitando o prestigio de altas influencias do paiz, o dr. Rosa e Silva attendeu-nos e amparou a causa que defendiamos. O dr. Estacio Coimbra, seu legitimo representante, e o dr. João de Siqueira, foram os membros da bancada que defenderam os nossos direitos e transmittiram telegrammas a esta redacção, conforme guardamos os originaes.

E é este o dr. Rosa e Silva, em traços ligeiros, deficientes mesmo. Não cremos, pois, que pernambucanos independentes e bons lhe neguem o voto, para cedel-o a um militar, ausente da patria ha 20 annos, cuja investidura premeditam á custa do sangue, do desrespeito á constituição e á autonomia do Estado, berço de tantas glorias.

Felizmente não succederá isto. Pesqueira em pezo está com o dr. Rosa e Silva; o commercio, a mocidade, todas as classes honestas o apoiam. E como Pesqueira, está o resto do Estado. Provam-no a imprensa, a unanimidade dos concelhos e os milhares de votos de solidariedade que apparecem todos os dias com um enthusiasmo nunca observado.

Approxima-se o dia 5 de novembro e o dr. Rosa e Silva será o governador de Pernambuco, porque o direito é uma força e a justiça não morre.

×

NO LAR

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

o major Antonio Irineu da Silva, competente e zeloso chefe da secção de impressões avulsas deste *Diario*;

d. Carmelita, filha do coronel Augusto Octaviano de Souza;

o dr. Layette Lemos;

o dr. Alexandre dos Santos Selva Junior, clinico nesta capital.

Nascimento

O sr. Silvino Torres e sua exma. senhora d. Jesuina Gondim Torres participaram-nos hontem o nascimento de sua filhinha Maria, facto occorrido a 12 do corrente, em Timbaúba.

Agradecendo a participação, desejamos á pequenita todas as felicidades.

Os graves successos de hontem

ASSASSINATO DO CAPITÃO JOSÉ DE LEMOS

Outro morto e varios feridos

Nunca a nossa penna de jornalistas se encontrou de modo tal entristecida como neste instante, em que vamos narrar os gravissimos successos de hontem, na rua dr. Rosa e Silva, trecho comprehendido entre a travessa 7 de setembro e a praça Maciel Pinheiro.

Comecemos a narrativa por falar do *meeting* realizado na praça Saldanha Marinho, em favor da candidatura do sr. general Dantas Barretto e que deu logar ás deploraveis e emocionantes occorrencias.

O comicio, promovido pelo sr. Trajano Chacon, tivera começo precisamente ás 5 horas da tarde, fazendo-se ouvir, além do convocador, os srs. Gaspar Uchôa João Barretto e Plinio Cavalcante.

No local encontrava-se numero regular de populares, vendo-se tambem o 2.º tenente Vilella, do exercito, acompanhado de 2 praças do 10.º de estafetas, ao lado das quaes figuravam, tambem montados, dois individuos desconhecidos.

A força federal ali estava para evitar que soldados da guarnição tomassem parte nas manifestações partidarias.

Durante o *meeting* nada occorreu de anormal, mão grado a desabrida linguagem dos oradores, o desvairamento do ataque ás principaes autoridades do Estado, aos homens de responsabilidade na situação dominante.

Terminado o comicio, já 6 ½ da noite, os ouvintes despersaram-se em pequenos grupos, indo, entretanto, quasi todos elles, para a rua Rosa e Silva, onde fizeram grande ajuntamento á porta do *Helvetica*.

Começaram, então, a vivar o candidato de suas sympathias, ao mesmo tempo que faziam, de permeio, acclamações francamente sediciosas e attentatorias da ordem publica.

A esse tempo passavam no local 3 praças do regimento de policia, tentando o populacho obrigal-os, de revólver ao peito, a darem vivas ao sr. Dantas Barretto.

Era, então, pouco mais de 7 horas e vinha dos lados do quartel da Bôa Vista o capitão José Lemos de Vasconcellos, commandando um piquete de cavallaria estadual, no qual era auxiliado pelos alferes Coriolano Galvão e Manuel Golandim.

Igualmente approximava-se do *Helvetica*, do lado opposto, o alferes Paulo Affonso, acompanhado de 10 praças da infantaria policial, postando-se este contingente defronte ao alludido theatro-cinema.

A' entrada da rua Rosa e Silva, ou melhor, em frente á matriz da Bôa-Vista, a força de cavallaria encontrou o 2.º tenente Vilella, do exercito, com suas ordenanças, fazendo se então ligeira palestra entre os officiaes, o dr. Ladisláo do Rego, delegado do 3.º districto, e o bacharelando Isaac de Souza, escrivão da policia.

Ao avistarem a força federal, os que estavam no ajuntamento da porta do *Helvetica* e predios circumvisinhos, prorromperam em acclamações ao general Dantas, tomando uma attitude de franca hostilidade ao contingente de infantaria policial.

Encaminhando-se para o referido ponto, o dr. Ladisláo do Rego pediu ao grupo que se dispersasse, attendendo assim á determinação do dr. chefe de policia, aliás publicada pela imprensa.

Quando isso occorria, continuava a palestra dos officiaes do exercito e da policia, em que tomavam parte então, além dos já citados, os tenentes Peixoto e Cavendisk, do 49.º de caçadores.

De repente, sem que ninguem esperasse, o capitão José Lemos foi alvejado por um tiro de pistola *Mauser*, que o attingiu no parietal esquerdo, apenas tendo tempo o inditoso official para avançar alguns passos rua afóra, logo caindo do cavallo e exhalando o ultimo suspiro.

Varios tiros, ao mesmo tempo, partiram contra o pelotão de cavallaria, sendo em maior numero do sobrado n. 86, onde no pavimento terreo é estabelecido o armarinho *Aida*, do sr. José Luiz da Cruz.

Tambem, da escada do referido predio era grande o tiroteio contra a força policial, ficando crivadas de bala as portas do *Helvetica*, onde estava o dr. Ladisláo do Rego.

E' facil de imaginar o que se passou no local.

As forças agiram como era de seu dever, numa carga aos aggressores, havendo então indescriptiveis scenas de panico: gritos de todos os lados, correrias, gemidos, ataques histericos em casa das familias visinhas, um verdadeiro horror.

Diminuida a agitação, verificou-se um quadro sangrento, impressionante, de tristissimo aspecto, mostrando as immediações do theatro das occorrencias o que ellas foram: sangue por toda parte, bengalas, chapéos, guarda-chuvas, um verdadeiro campo de luta.

Estavam mortos, no calçamento, o capitão José Lemos, do esquadrão da cavallaria do Estado, e o tenente Agnello Vieira da Paz, official da guarda nacional e pertencente ao 225.º batalhão de infantaria, tambem victimado por bala de pistola *Mauser*.

Dentre os feridos, vimos os estudantes Livio Cesar e Doralecio Walcacer, ambos do *Centro academico Rosa e Silva*; o coronel Augusto Jungmann, subdelegado da Bôa-Vista; o serralheiro José Lopes Ferreira, vulgo *José Gitó*; o sr. Silvino Pires, de uma movelaria á rua dr. Rosa e Silva; um cavalheiro bem trajado que se medicou na *Pharmacia industrial*, não nos sendo possivel saber do nome; uma senhorita, tambem desconhecida, que viajava num bonde da Magdalena.

— Informam nos que ha outros feridos; a nossa reportagem, entretanto, não conseguiu descobrir como se chamam e onde moram, o que, aliás, é natural, em taes occasiões de verdadeira confusão.

— Restabelecida a ordem publica, foram removidos os cadaveres do logar onde se achavam, indo o do capitão Lemos, carregado por amigos, para o quartel da Bôa-Vista e dahi, em automovel para o necroterio, emquanto que o do tenente Agnello Vieira passou ás mãos da familia, devendo hoje realizar-se a autopsia de ambos.

Alguns dos feridos receberam os primeiros curativos na subdelegacia da Bôa Vista, seguindo outros para suas residencias.

— Tudo isso se fazia e ao mesmo tempo os drs. governador do Estado e chefe de policia conferenciavam com o general Carlos Pinto, inspector da região militar, afim de estabelecer o melhor meio de garantir a tranquillidade na capital.

Combinaram as tres autoridades que, ante a exaltação manifesta da força policial, justamente sentida pelo assassinato covarde de seu dedicado camarada, o capitão Lemos, fosse a cidade rondada pelo exercito.

De facto verificou-se depois de 9 horas da noite, que o Recife tinha a sua segurança confiada ao 49.º de caçadores.

—Nos quarteis do regimento de policia foi um grande trabalho conter a exaltação da soldadesca, que pedia á officialidade por sair e vingar a morte do saudoso servidor do Estado.

—Apezar da commoção causada pelos acontecimentos, a policia acha-se de posse de informações a respeito do assassinato do capitão José Lemos.

O autor ou autores terão de prestar contas á justiça pelo nefando acto praticado.

— O capitão José Lemos de Vasconcellos, uma das victimas da sanha sanguinaria do populacho, servia ha 27 annos, approximadamente, no regimento policial, e commandava ultimamente o 2.º esquadrão do corpo de cavallaria.

Official de comprovada coragem, extremo cumpridor de seus deveres, não podia deixar de emocionar seu desastrado fim-morte quasi á traição, com um certeiro tiro de *Mauser* sobre a fronte, quando, calmo e resoluto, como sempre, pretendia restabelecer o socego numa das principaes arterias da capital, então pejada duma turba arruaceira, palpitante de desejos de vingança, traiçoeira e cobarde.

O assassinado possuia, tambem, a patente de capitão da guarda-nacional, já fez parte do effectivo do 14.º batalhão de infantaria, sendo das mais honrosas sua fé de officio.

Casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Mariana Lemos, o capitão José Lemos deixa uma enteada e uma filha, a senhorita Carmen, ambas alumnas da *Escola normal official*.

A morte do brioso official, em seu posto de honra, sobranceiro ao perigo, fornece o attestado vibrante do civismo republicano e do amor ás instituições do Estado que caracterizam a officialidade da policia, á qual prestamos o preito de nossa dor, lastimando, egualmente, o fundo golpe que ora a punge.

— No necroterio publico de Santo Amaro será procedido hoje, ás 7 horas da manhan, pelos medicos legistas, o exame no cadaver do capitão Lemos.

— Foi verificado por varias pessôas de qualificação, entre as quaes o tenente-coronel dr. Franco Rabello, que a cavallaria e a infantaria estaduaes, destacadas no local dos lamentaveis successos, estavam apenas armados a espada e sabre.

Nenhum soldado tinha arma de fogo, segundo o testemunho insuspeito daquelle official.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, realizar-se-ão os funeraes do saudoso capitão José Lemos, correndo todas as despesas por conta do Estado.

Ao acto deverão comparecer as principaes autoridades e a officialidade do regimento policial, alem dos amigos do morto.

— O eminente estadista e preclaro director desta folha, senador Rosa e Silva, telegraphou ao nosso querido collega dr. Rosa e Silva Junior, pedindo mandasse collocar no tumulo do chorado capitão Lemos uma corôa que traduzisse o seu sentimento pela morte do inditoso official.

Essa piedosa missão será hoje cumprida por nosso companheiro João Demetrio, que tambem representará Rosa e Silva Junior e o *Diario* no acto do enterramento.

— Em toda a sociedade recifense causou intensa magua o covarde assassinato do capitão Lemos, a quem se fazem os maiores e mais justos elogios á bravura e á calma.

Não foram em numero menor as maldições aos excessos criminosos dos adeptos da candidatura do sr. Dantas Barretto, aos quaes se devem, por inteiro, as desgraçadas occorrencias de hontem, que enlutaram duas familias, desassocegaram outras e provocaram a desordem na cidade, fazendo correr inutilmente o sangue pernambucano, que outrora servia para lavar a honra patricia nos momentos mais amargurados da vida nacional.

— A' hora em que concluimos esta noticia, 2 da madrugada, reina completa calma na cidade.

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Lucio de Araujo Conceição e Martinha Benizia das Neves, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em São José.

José Alcoforado Cezar de Mello e Maria Euridece, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em São José.

1.ª publicação.—Ernesto Roma Nogueira Lima e Evarista Mendonça da Silva Farias, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

«MEETING» EM BEZERROS

Promovido pela commissão de propaganda do *Centro academico Rosa e Silva*, realizou se, como annunciámos, em Bezerros, pelas 4 1/2 horas da tarde, do dia 15 do corrente, em frente ao mercado publico, um *meeting*, em prol da candidatura do inclyto senador Rosa e Silva, ao cargo de governador deste Estado.

A' hora alludida, achando-se o local colhido repleto de povo, notando se ainda as presenças de familias e da banda musical *Sete de setembro*, assomou a tribuna o bacharelando Democrito de Souza que, depois de referir-se á vida publica do nosso querido director, provou ser anti-constitucional a candidatura do sr. general Dantas Barretto.

Terminando, foi o orador muito felicitado, recebendo nessa occasião flôres atiradas pelas senhoritas presentes ao comicio.

Em seguida, discursou o nosso collega Alberto Fonseca, convencendo a multidão que, absolutamente não haveria intervenção federal neste Estado, como dizem os opposicionistas, mesmo porque se achava no poder um homem que sabia cumprir com o seu dever, zelando assim pelos interesses dos Estados.

Ao terminar o orador, foram-lhe jogadas flôres naturaes pelas senhoritas que no local permaneciam.

Organizou-se então uma grande passeata, na qual tomaram parte todos os presentes, inclusive as familias e a banda musical, ouvindo-se constantemente vivas calorosos ao preclaro estadista dr. Rosa e Silva, ao marechal Hermes e demais proceres do partido situacionista.

Depois de percorrer varias ruas daquella cidade foi dissolvida a passeata em frente ao hotel Gonçalves, onde se acham hospedados os moços academicos, falando ahi o academico J. Homero Galvão, agradecendo o extraordinario comparecimento do eleitorado de Bezerros.

Falou ainda ahi, o bacharelando Democrito de Souza.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

— Foi muito commentado o procedimento dos moços do *Tiro* desta cidade que, trouxeram alarmadas as familias, fazendo exercicio de fogo no local do *meeting*, com o intuito de dissolvel-o.

Ainda mais, fardados davam vivas ao general Dantas e soltavam foguetes.

Graças a prudencia dos moços academicos e demais pessôas presentes nada houve a lamentar.

Convém notar ainda que á frente dos rapazes do *Tiro* achava-se o seu respectivo instructor, um inferior do exercito de nome Oscar.

— Eis o telegramma transmittido pelo *Centro academico*, ao seu grande patrono:

«Centro academico vosso glorioso nome fez hontem concorridissimo comicio defendendo vossa patriotica candidatura.

Hoje novo *meeting* seguindo-se estrondosa passeata, comparecendo familias, precedida banda de musica local. Geral delirio. Saudações.—*Commissão*.»

×

Cerca das 5 horas da manhan de 8 do corrente, em Gravatá, o sr. José Francisco dos Santos, em companhia de quatro meninos dirigia-se para o sul á busca de trabalho para si e seus companheiros.

Passando pelo povoado *Chan Grande*, d'uma casa onde se achavam reunidas diversas pessoas, um tal José Simão dos Santos, vulgo *Velhinho*, dirigiu-lhe muitos improperios e, tomando um cacete que José Francisco conduzia, deu-lhe tremenda surra, deixando-o bastante maltratado.

O terrivel *Velhinho* evadiu-se.

×

A luta eleitoral

(D'*O Paiz*, de 12 do corrente).

«A luta eleitoral em Pernambuco está interessando vivamente as attenções do paiz. Não se póde dizer bem que haja uma grande anciedade publica pelo resultado do pleito. E' facil comprehender, ante as provas de força, cohesão e disciplina dadas pelo partido dominante no Estado, qual será a deliberação das urnas. Mesmo admittindo que a opposição disponha de grandes sympathias populares, é necessario reconhecer que o situacionismo conta com poderosos elementos eleitoraes. Os enthusiasmos faceis das multidões em pouco alteram geralmente o valor dos votos. No nosso paiz pouca gente se preoccupa com o seu direito de eleitor. Quando a enormes intervallos se opera no publico um intenso desejo de intervir na escolha de um candidato a maior parte desses enthusiastas sente-se sem meios praticos para exprimir a sua opinião, por se ter despreoccupado do alistamento. Ha assim uma legião de manifestantes, de que só um grupo reduzidissimo é chamado ao exercicio do suffragio popular.

Apesar da distancia e da parcialidade das communicações, sente-se, porém, que em Pernambuco á effervescencia de animos pela causa da opposição corresponde um significativo alvoroço dos governistas. A vibração civica aquece os dois campos. Entre os que não podem votar e que são em abundancia, ha sympathias calorosas por qualquer das duas candidaturas. O poder eleitoral está, porém, inilludivelmente, com o partido republicano, ha longos annos de posse das posições officiaes. As municipalidades conservam-se-lhe fieis e affirmar a existencia dessa inquebrantavel união, equivale a dizer que a maioria dos suffragios na região em que a sua autoridade se exerce, apoiará o candidato por ellas aceito. Não se sabe de deserção alguma. Os directorios locaes, colligados no mesmo pensamento, prestigiam com o maior vigor a indicação do partido e essa dedicação traduz-se não em frases, mas em votos.

Só os ignorantes das coisas politicas podem alimentar a idéa de que em poucos tempo de propaganda, é possivel desmontar uma situação pela derrota do seu candidato á presidencia. Nos Estados, cujos dirigentes hostilizaram o governo da União, comprehende-se a possibilidade de um golpe dessa natureza pelo desacôrdo da maioria dos partidarios com a orientação dos chefes, fracassada nas urnas. Naquelles em que não se deu essa causa de enfranquecimento e dissolução, ou que nenhum motivo sério exista para o desgosto dos chefes eleitoraes, como seria a pratica de escandalos clamorosos por parte dos responsaveis pelo poder, a escalada ao posto supremo por esta fórma e com esta rapidez, é uma pretenção chimerica. Está na consciencia de todos os homens de bôa fé a justiça destas ponderações.

Por isso, escrevemos acima que a curiosidade do publico não era pelo resultado do pleito. Será eleito quem dispõe da totalidade das assembléas municipaes, quem possue uma grande maioria de suffragios, attestados em successivos pleitos, quem tem ao seu lado o congresso, expressão do sentimento popular. Não ha quem estranho ás intrigas politicas, guarde illusões a tal respeito. Como correrá, porém, a eleição? As peripecias da luta é que estão despertando interesse. Ainda hontem se relatava, num telegramma, que no Recife muita gente espera graves perturbações da ordem. Ora, é essa a razão por que, de dia para dia, augmenta a curiosidade do publico pelas noticias daquelle Estado.

Não se deve estranhar essa apprehensão. São do dominio publico certos factos reveladores do intento de provocar conflictos entre soldados do exercito e da policia, e a corôa que se vae agora depositar na sepultura de uma praça da guarnição federal assassinada numa desordem em rua habitada por meretrizes, confirma a vontade de, a todo o transe, excitar essas perigosas agitações. O sr. dr. Estacio Coimbra, illustre governador do Estado, confia na inalterabilidade da ordem publica, apezar daquelles indicios mashorqueiros. Queremos acreditar que, ante o sentimento expresso pelo illustre chefe da nação, contrario ás intervenções de qualquer especie nos Estados e ao seu decidido empenho em ver acatadas as expressões da soberania popular, os que acariciavam o plano de promover tumultos no Recife, para dar uma idéa da impopularidade do candidato situacionista, puzeram de lado as suas facciosas combinações e pensam em submetter-se ao julgamento inapellavel das urnas.

Já aqui dissemos que para nós a viagem do digno general Dantas Barretto representava uma garantia de paz. O bom senso está mostrando que ao governo só convém a serenidade dos espiritos, a manutenção de um ambiente de legalidade para a disputa livre e elevada dos votos. O partido situacionista é hoje o que era hontem. Nenhum abalo se sentiu nas suas fileiras. Consta com o mesmo eleitorado, acorde com as decisões dos directorios, com o sentimento das camaras, com a attitude dos representantes á assembléa do Estado, que apoiam o eminente candidato á successão governamental. Em taes circumstancias de força, para que perturbar a tranquillidade publica? Para que impedir ovações de rua, para que estimular attritos entre soldados? Salta aos olhos o absurdo destas provocações.

A desordem só póde aproveitar a quem não aponta municipios de seu lado, a quem não evidenciou em pleitos anteriores o seu effectivo eleitoral, a quem não tem no congresso do Estado representação capaz de exprimir uma grande corrente de opinião adversa ao partido dominante. Mas nem o governo da Republica favorece taes intentos, nem o illustre sr. general Dantas Barretto patrocina taes desmandos. O ex-ministro da guerra foi entrar em relações pessoaes com os correligionarios que o desconheciam. Só o anima o desejo de lutar dentro da lei. Convenceram-n'o de que a victoria seria facil, mas o seu espirito superior encara com firmeza a possibilidade da derrota e prompto a aceital-a sem insubmissões funestas. O pleito que se avizinha em Pernambuco deve ser um outro exemplo de nobre actividade civica como o foi, em toda a nação, o de 1.º de março. Tambem se fizeram então vaticinios lugubres. Tudo correu em paz, dignamente, para brilho das instituições e honra do povo, que assim affirmou a sua cultura, o seu amor á liberdade, o zelo pela sua soberania. Em Pernambuco ha de acontecer o mesmo. Essa pugna eleitoral servirá para attestar a consciencia da opinião popular, que está, emfim, sendo contada como um factor essencial da organização politica, depois de tantos annos de indifferença e de torpor.»

×

Alma religiosa

A ordem terceira do Carmo do Recife procedeu ante hontem a eleição de sua meza regedôra para o anno compromissal de 1911 á 1912, sendo este o resultado da votação: prior, Carlos Rabello; commissario, Frei André Maria Prat; sub-prior, barão de Casa Forte; procurador geral, Carlos Gonçalves da Costa Maia; secretario, Antonio Loyo de Amorim; thesoureiro, Anizio Moreira de Andrade; vigario do culto, Victoriano de Aragão Ebia; mestre de noviços, Theodomiro Augusto da Fonseca e Silva; visitadores, Alfredo Leal Reis e Arthur de Moraes; definidores, Adelino Gomes da Silva Rodrigues, Odorico Gonçalves de Oliveira, Luiz Aquino dos Santos Costa, José Pessôa de Queiroz, Guilherme Dantas Bastos, Manuel Dias da Silva Guimarães, Martiniano José de Campos, Frederico Alves do Rego Maciel, Theodomiro Duarte Martins Barros, Antonio Ambrosio de Vasconcellos, João Joaquim de Mello Filho e Henrique José Garcia; priôra, d. Maria Gentil da Fonseca; sub-priôre, d. Maria de Araujo Dias; mestra de noviças, d. Maria Leopoldina das Neves Miranda.

A posse dos novos eleitos effectuar-se-á no dia 28 do corrente mez.

×

FÔRO

Jury do Recife—6.ª sessão.—Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a 6.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: dr. Eugenio Meira de Vasconcellos, dr. Hercilio Lupercio de Lima, coronel Alexandre dos Santos Selva, Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo, Andronico Lobo, Hortulano Fonseca, Carlos Lavra, Joaquim Cyrillo Góes Jardim, dr. Justino Cavalcante de Souza Campos, dr. Constancio dos Santos Pontual, Eladio Xavier Faustino Ramos, Pio Nogueira Pinto, José Mathias da Costa.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia. Está de dia o official José Azevedo.

Foram dispensados, por terem apresentado attestado medico, os jurados seguintes: dr. Aristarcho Xavier Lopes, Carlos Paes, e Guilherme Dantas Bastos.

Tribunal Correccional

Sob a presidencia do dr. Benedicto Marques Vieira Sobrinho, servindo de promotor o dr. Joaquim Pimenta e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal.

Foi submettido a julgamento o processo em que é réo preso Pedro Marcolino de Lyra que foi condemnado a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do artigo 303 do codigo penal e posto em liberdade por ja ter cumprido a pena. O réo teve como curador o dr. Armando de Souza Serviram no concelho os vogaes Antonio Lins Vieira e Antonio José de Souto, foram multados em 20$000, cada um dos vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Julio de Mello, deputado federal, Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, coroneis Silva Fragoso e Cornelio Padilha, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Arthur Muniz, José de Godoy, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Pereira da Costa e Othon de Mello, deputados estaduaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Peregrino de Farias, commandante do regimento policial, desembargadores Rocha Carvalho e Santos Moreira, drs. Thomé Gibson, Herculano Bandeira, Manuel Tobias, Affonso de Barros, Leovigildo Maranhão, Ladisláo do Rego, Fernando Barroca, Vicente Mello, Tolentino de Campos, Virgilio Caneca, Sebastião do Rego Barros, Liberato de Mattos, Meira Filho, Gonçalves de Mello, Leopoldo Lins, Luiz Avelino, Genaro Guimarães, Heraclito Vaz, Odilon Nestor, Antonio Ignacio, Lemos Duarte, Lauro Castello Branco, Moscoso Bandeira, João Paes, Victoriano Regueira, Elpidio Figueiredo, Belmino Correia de Araujo, Oliveira Fonseca, Maia e Silva, Antonio Guimarães, Lacerda de Almeida e Oscar Vianna, coroneis Alfredo Almeida, Francisco Boulitreau, Pereira da Silva, Secundino de Barros, Lourenço Maranhão, Ivo Mascarenhas, Miguel Macedo, José Francisco Bello, Joaquim de Sá Araujo, Silvino Paes Barretto, Alexandre Selva e Affonso de Gusmão, majores Avila Bittencourt, Nivardo Gomes, José Xavier Paes Barretto, Gerocio Barbosa, Balbino de Araujo, Pinto Ribeiro, Antonio Lins Vieira e Alfredo dos Anjos, capitães Arthur Campello, Ivo Rozendo, Antonio de Siqueira e Americo Campos, professores Ernesto Miranda, Marques da Trindade, Delmiro Farias e Gaspar Regueira Costa, academicos José Julião Netto, Miguel Braz e Severino Tejo, Manuel Floriano Pimentel, Severino Revoredo e Ignacio Pimentel.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 14.º dia util, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes; monte-pio, 5.º livro.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital largará hoje, ás 2 horas da tarde, o paquete *Dart*, com destino a Bahia, Victoria, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

Pela administração dos correios, as respectivas malas serão fechadas: registada ás 1 ½ da manhan e ordinaria ao meio dia.

×

Foi nomeado 2.º supplente de delegado do municipio de Canhotinho o tenente Bernardo Lucas de Figueiredo, do regimento policial.

×

De Goyanna escrevem-nos participando que os socios da sociedade do *Tiro* dali, fardados e armados, percorrem as ruas da cidade praticando desvarios a tropelias com offensas á ordem publica e ataques aos cidadãos que elles encontram nas suas correrias.

×

Lavrou se hontem, em palacio, a nomeação do dr. Oscar Coutinho para o cargo de lente de physica e chimica da *Escola media de agricultura*.

×

O tenente coronel Antonio Peregrino de Farias, commandante do regimento policial, mandou excluir hontem do estado effectivo do 1.º batalhão, a bem da disciplina e moralidade da corporação, o 2.º sargento Celso da Cunha Mello, sendo entregue á justiça civil, por ter maltratado sua propria esposa a ponto de deixal-a prostada no leito.

Pela politica

Escrevem-nos:

«Illm. sr. dr. redactor do *Diario de Pernambuco*—A população deste povoado ficou sorpreza deante da vil accusação de que foi éco o jornal *Republica*, de 12 do corrente, contra a digna professora estadual d. Maria das Neves Guimarães.

E' falso, falsissimo que a referida professora houvesse *rachado com palmatoadas as indefesas* creancinhas (textuaes) ou houvesse, ao menos, exigido destas as suas assignaturas para a organização da *Liga feminina Rosa e Silva*.

E' bem conhecida de todos a lhaneza de caracter da victima de tão nefanda accusação, principalmente dos seus visinhos, entre elles alguns opposicionistas.

Que fale o dr. Argemiro Aroxa, cujo silencio importará a affirmação do que fica exposto. Povoado de Tigipió, 15 de outubro de 1911.»

—

Recebemos hontem:

«Illm. sr. dr. Rosa e Silva Junior—Saudações—Para apoiar e dirigir neste povoado a propaganda da candidatura do eminente estadista conselheiro Rosa e Silva ao elevado cargo de governador do Estado, organizamos, por iniciativa do 2.º congresso jaboatonense, dr. Alcibiades de Hollanda, a Liga feminina Rosa e Silva, cuja primeira sessão se effectuará no dia 22 do corrente; do que vos daremos sciencia. Tigipió, 17 de outubro de 1911.—Das vossas patricias.—*Jael de Hollanda.—Anna Esteves de Hollanda Cavalcante.—Maria do Carmo Soares.—Maria Luiza Guimarães.—Heraclides Gibson.—Geinuna Amalia de Lima.—Maria Dolores da Cunha Hollanda.*»

—

O venerando sr. dr. Antonio Pernambuco recebeu e mandou mostrar-nos hontem o seguinte telegramma que recebeu:

«Flôres, 16—Desminta os boatos aleivosos de haver eu adherido á candidatura do sr. general Dantas Barretto.

Continúo como sempre a obedecer á orientação do meu eminente chefe dr. Rosa e Silva. Peço a fineza de publicar.—*Góes e Mello*.»

O sr. coronel Góes e Mello é o chefe politico prestigioso e o prefeito do municipio de Flôres.

—

Recebemos de Jaboatão a seguinte carta:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—O manifesto de adhesão que alguns negociantes estabelecidos neste municipio entenderam enviar ao exm. sr. general Dantas Barretto, como prova de forte apoio ao candidato da opposição, passaria desapercebido aos habitantes desta florescente cidade, se não assumisse as proporções de um escandaloso «conto do vigario».

Dos quarenta e sete negociantes que assignaram o manifesto politico, somente 19 são eleitores, conforme tivemos occasião de verificar, sendo até de notar que alguns, como os srs. João Francisco dos Santos, Vicente Simone e Zacharias Eustaquio dos Santos, além de não se

MUTILADO

rem eleitores, são completamente analphabetos.

O eleitorado de Jabeatão, portanto protesta em tempo contra o falso prestigio da opposição neste municipio.

Chamamos a attenção do sr. general Dantas Barretto para o modo desleal porque os seus amigos procuram illudil-o e o aconselhamos muito cuidado contra esses elementos politicos que á ultima hora procuram congregar-se em torno de sua candidatura.

Abaixo enviamos a lista dos que, não sendo eleitores, apressaram-se em assignar, como prova de solidariedade e apoio, o manifesto mentiroso. São os seguintes:

Luiz de Mello Vergosa, André Avelino Pessôa de Mello, Francisco de Menezes Cutambeo, Antonio Marinho Barbosa Reynaldo Carneiro da Silva, Antonio Gercino Alves, José Rodrigues Monteiro Carneiro & Irmão, José Conrado de Souza, Felinto Cavalcante de Mello, Julio Filarde, Braz Guerreiro, Francisco Antonio de Araujo, Manuel Francisco de Araujo, Alexandre B. de Albuquerque, Joaquim Lourenço de Barros Filho, Eudoxio de Mello, José Luiz Pereira de Mello, João Guilherme Willemen, Felix da Costa Figueirôa, Francisco Osorio Reis Bastos, Jovino Etelvino dos Santos e Guilherme Pereira de Brito. —*Um eleitor*.»

—

Fundou-se em Limoeiro o *Gremio republicano Rosa e Silva*, do qual são associados os seguintes cavalheiros:

Odilon Tavares de Mello, Benemerito Costa, Manuel Pimentel, Aurelio Athelano, Antonio Bezerra da Costa, João Antonio Correia, Sergio de Oliveira, Ernestino Cavalcante, Francisco Athelano, Luiz Paulino, Amancio Marinho, Isidoro Bezerra, José Miranda, Felix Cantalice, Fenelindo Pestana, Joaquim de Mello, Joaquim Miranda, João Baptista de Andrade Lima, Quintino Motta, Luiz Victor Albuquerque, Vicente Cerquinho, Luiz Cerquinho, Luiz de Andrade Lima Silvino Leal, Manuel Barbosa de Souza, Miguel Muniz, Graciliano Ramos, Virgilio Satyro, Manuel Ferraz Salsa, Francisco Cavalcante, Severino Pontes Moreira, Heritiano Cavalcante, Aristides Souza, Manuel Almeida, Pedro Alves Manuel Leal, Nascimento e Silva, Pedro Rates, Joaquim José Tavares, Antonio Rodrigues, Alcides Pestana, Satyro Motta, Jozimo Motta, Tertuliano Motta, Francisco Oliveira Cavalcante, João de Oliveira Cavalcante, Manuel Raymundo, José da Silva, Severino Machado, Manuel de Moura Cavalcante, Clementino Mauricio, Ulysses Mauricio, Adelino Leopoldo Guimarães, Antonio Vieira, Adelino Silva, Manuel João de Moraes, Antonio Delphino, Severino Aragão, Aprigio Cesar, Rodolpho Lopes, Tavares Junior, Francisco Falcão, José Francisco de Paula, Pedro Revoredo, Fausto Revoredo, Antonio Revoredo, Anysio Revoredo, Joaquim Pereira Ramos, João Baracho, Adelino Cavalcante, Severino Bias Cavalcante, José Guerra, Severino de Farias, João Cordeiro dos Santos, Manuel Cavalcante de Farias Albuquerque, Severino Nivraldo, Nemesio de Carvalho, Nemesio Pinheiro, Pereira Lima, Boaventura Costa, Justino José da Silva, José Mauricio, Pedro Alves Cabral, João Magalhães, Anysio Magalhães, Manuel Francisco de Arruda, Antonio Ramos, José da Silva Mello, Joaquim Barbosa de Lima, Felippe Nery, Pedro Rodrigues dos Santos, Manuel Francisco Matheus, Pedro Ramos e Thomaz Bezerra.»

—

Eis os nomes dos eleitores do *Partido republicano* que assistiram ao *meeting* realizado no domingo ultimo em Nazareth:

Dr. Herculano Bandeira de Mello, coronel Fernando Barata da Silva, dr. Flaccio d'Oliveira e Souza, dr. Archimedes d'Oliveira e Souza, dr. João Barata Cavalcanti, dr. Joaquim Bandeira de Mello, dr. Alfredo Bandeira de Mello, dr. Taucredo Bandeira de Mello, dr. Joaquim Corrêa Xavier d'Andrade, dr. João Veiga, dr. Pedro Veiga, coronel João Hermogenes Ribeiro de Castro, coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, dr. Pedro Luiz Pessôa de Mello, dr Walfredo Pessôa de Mello, dr. José Motta Albuquerque, coronel Manuel de Britto Albuquerque Veiga, capitão João Cezar de Albuquerque, capitão Zacharias Ferreira d'Araujo, capitão Bellarmino Pessôa de Mello, capitão Odon Velho Pessôa de Mello, capitão João Agripino do Rêgo Barros, capitão Manuel Cordeiro de Mello, coronel Bento Franco Romeiro, capitão José Dias d'Araujo, coronel Manuel Joaquim d'Araujo, capitão Antonio Alves Beremguer, tenente José Antonio Carneiro, capitão Narciso Carneiro Leão, capitão Arthur Estellita d'Oliveira Mello, capitão Flavio Estellita Oliveira Mello, coronel Manuel Estellita d'Oliveira Mello, capitão Manuel Estellita O. Mello Filho, cel. Victor Vieira de Mello, Archimedes Bandeira de Mello, dr. Alberto Cavalcanti Wanderley, capitão José Augusto de Mello, Flavio Meirelles Ribeiro de Castro, academico Nelson Barata, capitão José Paschoal Spinelli, coronel Manuel Cavalcanti Wanderley, capitão Manuel Carneiro P. de Albuquerque, capitão Manuel Ferreira da Silva, capitão José Ferreira do Nascimento, coronel Rozendo Adrião Bezerra, capitão Antonio Barroso de Moraes, capitão Manuel Tavares de Souza, capitão Alfredo José Bezerra de Menezes, Antonio Gabriel de França Mousinho, José Alves da Silva Cabral, Manuel Rodrigues de Luna, Manuel Gomes Andrade de Lima, dr. Pedro Elysio Macêdo França, capitão Ramiro Ramos, coronel João Dourado da Costa Azevedo, coronel Francisco Dourado da Costa Azevêdo, capitão Samuel Borba, coronel Joaquim Xavier de Moraes, coronel Antonio Xavier de Moraes, coronel Antonio Ferreira da Costa Azevêdo, coronel Arthur Araujo, coronel José d'Albuquerque Veiga, dr. Justino José Vaz d'Oliveira, professor, Francisco Mentepim, coronel Agripino do Rêgo Barros, capitão Francisco Barretto Coutinho da Silveira Quintino Orenga, Nicolão Orenga capitão Antonio Ferreira de Lima Filho, capitão Leopoldino Vieira de Mello, capitão João Ignacio Ferreira Rabello, capitão Severino Coutinho Barretto da Silveira, capitão Francisco Palma, capitão Paschoal Calabria Filho, capitão Arthur Vieira de Mello, José Antonio d'Oliveira, José Maria d'Andrade Lima, Emygdio Machado, Manuel Alfredo da Costa Ramos, Antonio Candido Pereira, Felismino Gomes do Amaral, Severino Tavares, Antonio Bernardino Tavares da Silva, capitão José Emiliano, Severino P. dos Santos Leal, coronel Jucundino Dourado da Costa Azevedo, Manuel Carneiro da Cunha Albuquerque, Benedicto Pereira de Moraes, Ignacio Gomes Sobreira, Domingos José Dias, Sabino Filho, Ascenço Menezes, Heracio Oliveira Mello, José Floriano da Costa Manuel Bernardino Silva, José Antonio de Barros, João de Barros Vasconcellos, Manuel Pereira, Laurino Pereira, Candido José d'Oliveira, Manuel Delfino, José Bezerra d'Albuquerque, coronel Alfredo Cavalcante d'Albuquerque, capitão Felinto Elysio do Rego Barros, capitão Edmundo Cavalcante d'Albuquerque, capitão Zacharias F. d'Araujo, capitão Zeferino de Moraes Pinho, capitão José Fernandes da Luz, capitão Manuel Roberto de Aguiar, capitão Severino Carneiro Leão, capitão Severino Bernardino de Moura, capitão Pedro Cordeiro de Mello, capitão João N. d'Araujo, capitão Manuel Barbosa Burity, capitão Antonio Felippe da Silva, capitão Alfredo Felippe da Silva, capitão Graciliano Felippe da Silva, capitão Gabriel Gomes Pereira, professor Americo Brandão, coronel Herculano Bandeira Filho, capitão Bernardo Rodrigues, capitão João Leite Pereira, capitão Antonio Amorim, Abilio Oliveira Mello, Manuel Thomé Oliveira Mello, João Antonio da Silva, Antonio Xavier de Moraes Filho, José Olympio Carneiro da Cunha, Francisco Xavier de Moraes, João B. Vieira de Mello, João Francisco do Carmo, João Cavalcante Vieira de Mello, Nereu Pereira dos Santos, Pedro Vieira de Mello, Napoleão Xavier de Moraes, Francisco Candido da Costa, João Pereira Guerra, Pedro Antonio Carneiro Leão, Manuel Ribeiro Pessôa, Manuel Vieira Guimarães, Manuel Bezerra O. Filho, Cicero Pereira, Miguel Pinto de Souza Neves, Antonio Carneiro Leão, Jacob Peixe, José Vicente de Mello, Manuel Barbosa Cavalcante, Anselmo Camello de Paiva, Alfredo Bezerra de Miranda, Manuel Martiniano Rodrigues, Joaquim Vicente Ferreira de Araujo, Antonio José de Farias, Ignacio Lins Pessôa de Mello, José Rodrigues da Silva, Antonio Sabino de Araujo, Martiniano Rodrigues, Israel da Costa Braga, José Henrique Pereira Campos, José Cabral de Mendonça, João Francisco da Silva, João B. Correia de Araujo, Manuel Alves de Moraes, José Theobaldo de Azevedo, Abilio Bezerra de Miranda, Laurindo Theobaldo, João Walfrido dos Prazeres Lima, Emiliano Barbosa Lima, Severino Rodrigues Aragão, Antonio de Araujo Beltrão, Manuel Pinho, Manuel Marinho Falcão, João Nunes de Oliveira, Joaquim de Barros Vieira, Manuel Tavares de Souza, Luiz Hygino de Albuquerque, José Ladislão da Silva, Manuel Bellarmino da Silva, Rodolpho Oliveira Mello, Manuel Candido, João Oliveira Mello, José Pedro Lopes Pereira, Manuel Correia de Andrade, Manuel Martins Souto Maior, Pio Pierre Varella Barca, Manuel Theodosio Oliveira Mello, Primo Feliciano do Rego, Francisco Assis Pereira de Moraes, Nereu Pereira dos Santos, Manuel Henrique Adolpho Mello, Amaro Benicio de Miranda, José Ferreira do Nascimento, Antonio Cordeiro de Lima, Nazario Pereira, Antonio Cosmo Pereira Filho, Antonio Pedro Araujo, Ignacio Vieira de Mello, Fernando Bellifante, José Emiliano de Araujo Pereira, Felippe Nery Vieira Santiago, José A. d'Albuquerque Maranhão, Napoleão Tavares de França, Porphirio João de Oliveira, Domingos José Dias, Jose Henrique Pereira Campos, Edmundo Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Gomes C. de Oliveira, Olegario Marques da Fonseca, Raul Bandeira de Mello (Páo d'Alho), José Marcolino, Joaquim Pereira de Souza, Joaquim Antonio Sebastião Ferreira, Justiniano Alves Corrêa, José Joaquim Dias, José Marcolino de Oliveira, José Severino Pereira de Souza, Clemente José da Silva José Pereira da Silva, Manuel C. Cavalcanti de Albuquerque, Manuel Benicio de Miranda, Alfredo Bezerra de Miranda, José Theobaldo da Silva, Joaquim Vicente, Martiniano Rodrigues Alves, Manuel Martiniano Rodrigues, Amaro Benicio de Miranda, Rufino Pereira Guerra, Verissimo Gomes P. Filho, José Mariano da Cunha, João Ribeiro de Almeida, Joaquim Guedes O. Mello, João Francisco de Hollanda C. Filho, Severino Romeiro, João C. de Hollanda, José Manuel V. de Mello, José Nicodemos Neves, José Felippe da Rocha Basto, José Pereira da Silva, Manuel Bezerra da Silva, José Vicente de Araujo, Odilon Rodrigues da Silva, José Nunes Evangelista, Seraphim Cesar de Albuquerque, Clementino Pereira da Silva, Seraphim C. Pessôa de Albuquerque, Joaquim Carneiro da Cunha, Salvino Vieira da Cunha, José Cabral de Oliveira Mello, Herculano Tavares de Araujo, Joaquim Ricardo, Bemvenuto Borba, João Antonio C. Azevedo, Manuel Bernardo V. de Mello, Severino C. da Costa Ribeiro, Seraphim Luiz P. de Mello, Aquilino Barreto C. da Silveira, Abel Brum Filho, coronel João Pina, (Recife), José Francisco Pereira e José Romeiro Bento Franco.

Gremio gymnasial Rosa e Silva

Sob a presidencia do sr. Alexandre Motta, secretariado pelos srs. Misael Domingues Junior e Alpheu Domingues, reuniu-se hontem, no *Theatro Santa Isabel*, o *Gremio*, acima mencionado.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

O sr. Antonio Pinto declarou que em vista de não haver numero sufficiente de socios, achava necessaria a prorogação da leitura dos estatutos, o que foi approvado.

O sr. Clovis Wanderley propôz para que fosse lançado na acta um voto de louvor pela attitude da imprensa carioca.

Posta em votação, foi esta proposta approvada.

O sr. Alexandre Motta designou uma commissão composta de cinco membros para cumprimentar em nome do *Gremio* o illustre dr. Estacio Coimbra, no dia do seu anniversario natalicio.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo marcada nova reunião para a proxima quinta-feira, a hora do costume.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustrado sr. dr. Saturnino de Brito enviou-nos hontem um exemplar seu do excellente trabalho sobre o abastecimento dagua em S. Paulo.

Ante a competencia reconhecida do distincto profissional esse trabalho merece a mais acurada leitura.

Agradecemos a offerta.

—Recebemos hontem o n. 10, anno VII do *Jornal de medicina de Pernambuco*.

Gratos.

—Temos em mãos, sob o titulo *O problema economico do norte do Brasil*, um folheto no qual se encontra a synopse das sessões effectuadas no ministerio da agricultura, sob a presidencia do dr. Pedro Toledo, para a valorização da borracha.

Somos gratos pela offerta.

— Enviaram-nos tambem o relatorio apresentado pelo dr. Ulysses Costa, digno chefe de policia deste Estado, ao dr. Florentino O. dos Santos, illustre secretario geral.

E' um trabalho minucioso, bem elaborado, onde a zelosa autoridade trata com proficiencia do importante ramo de serviço publico, em bôa hora confiado á sua gestão.

Muito agradecidos.

×

A's 2 horas da madrugada de 8 do corrente, no logar Timbó, do municipio de Gravatá, o individuo José Gomes achava-se furtando café pertencente a Anisio Ribeiro de Britto, quando foi sorprendido por Serafim Soares, morador deste senhor, o qual lhe deu um tiro de espingarda ferindo-o no abdomen.

O larapio, apesar de ferido, logrou evadir-se.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu hoje com a taxa de 16 7/32; depois das noticias recebidas da praça do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar pela mesma taxa da abertura, fechando as 4 horas da tarde nesta mesma posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 3/32 fechando nessa mesma posição.

Em papel particular não constou negocio algum.

Algodão—O mercado deste genero manteve se sem alteração alguma para o mesmo, sendo cotados os productos do sertão e Limoeiro ao preço de 10$500, 1.ª sorte.

Assucar—O centro commercial deste artigo, manteve-se sem alteração alguma, havendo algumas vendas. As cotações officiaes foram as seguintes:

Usinas 1.ªs..........	Não h vendas
Crystalizados..........	4$800
Brancos..........	4$100 a 4$400
Somenos..........	3$400 a 3$500
Mascavados..........	2$400 a 2$500
Bruto secco..........	2$100 a 2$500
Bruto melado..........	Não h. vendas.
Retame..........	» » »

×× Segundo telegramma procedente de Londres, a actual safra de beterraba é deficiente.

O supprimento em 30 de setembro passado era de 925.000 toneladas, contra 1.425.000 em 31 de agosto, ou seja diminuição de 500.000 toneladas durante o mez de setembro.

×× Em Ponta Grossa, Paraná, vae a firma J. Marques & C., montar uma fabrica de arame farpado e pregos.

×× Somente para retalhistas internos effectuaram-se hontem pequenos negocios de milho amarello, ao preço de 8$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A taxa cambial cobrada hontem pela administração dos correios deste Estado, para o serviço de vales internacionaes, foi a seguinte: Francos 596 marcos 733.

×× O telegramma vindo honetm de Liverpool cotava o algodão pernambucano naquelle mercado 5.68 e o americano a 5.27.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Ouricury, Macapá, S. Vicente, Parões, Pedra, Buique, Alagoinhas, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeiras, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Vida social

Conforme telegramma que nos mostraram, foi sorteado o sr. Oscar Amorim, possuidor da apolice n. 54.294 da *Equitativa dos Estados Unidos*.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 216.—28.ª EXTRAIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1911

581	20:000$000	26432	1:000$000
56072	2:000$000	53286	1:000$000
12536	1:500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2457	13255	34858	47071	58690
3606	25033	43541	49015	59260
12873	27286	43280	56389	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

913	16272	28269	43007	55119
2639	18387	28424	43278	55271
5305	20178	31320	47992	58115
7325	20212	35328	48119	58191
13652	22039	36017	49104	59416
14117	22948	40179	49498	59977
14609	25739	41534	50337	.....

APPROXIMAÇÕES

580	200$000	12535	100$000
582	200$000	12537	100$000
56071	150$000	26431	100$000
56073	150$000	26433	100$000

53285 e 56287... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
581 a 590

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
56071 a 56080

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
12531 a 12540

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
26431 a 26440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
53281 a 53290

CENTENAS

Os numeros de 501 a 600 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 56001 a 56100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 12501 a 12600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 26401 a 26500 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 53201 a 53300 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 81 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 81

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de outubro de 1911:—Loureiro Barbosa & C. recorrendo da decisão do sr. dr administrador da recebedoria, que manteve a collecta dos peticionarios na 1.ª classe de n. 42 da tabella B. 15:000$000—Deu provimento ao recurso para reduzir a 11:000$000 2.ª classe a collecta dos recorrentes Joaquim Montenegro & C., recorrendo do despacho do sr. dr. administrador da recebedoria, que manteve em 2:000$000 a collecta dos peticionarios no n. 42 da tabella B.—Deu provimento ao recurso para reduzir a 1:000$000 a collecta dos recorrentes.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 14 de outubro de 1911:—Luiz Guimarães, Francisco Augusto Pacheco, Luiz Pereira de O. Faria, Thereza de Jesus Medeiros, Eduardo Dubeaux, d. Amelia Cavalcante de Albuquerque Dornellas Camara e Josepha Maria da Conceição.—Informe a contadoria.

— Dia 17:—João Cordeiro Fonseca de Medeiros.—Informe a contadoria. Medeiros & C. e outros.—Informe a recebedoria Lucas Balthazar dos Reis Prudencio.—Informe a collectoria do municipio de S. Lourenço. Francisco Xavier dos Santos—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 17 de outubro de 1911.

2.ª secção. N. 224 Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Emygdio Nogueira, por crime de ferimento e Severino Francisco Dias, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Armando Pereira de Moraes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manuel Luiz de França, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Josepha Floriana dos Santos por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os fins convenientes.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Pedro de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Severino Francisco dos Santos, como desordeiro.

O dr. delegado do municipio de Olinda communicou-me por officio de 9 do corrente, que ás 2 horas da tarde do dia anterior, quando se banhavam na praia dos Milagres, no logar Isthmo, os srs. Raphael Nigro e Manuel C Moreira, aconteceu submergirem se, sendo baldados todos os esforços empregados para salval-os

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

O delegado do municipio de Jaboatão, scientificou-me por officio de 6 do corrente, que no dia anterior, ás 3 horas da tarde em terras do engenho Camaçary, a mulher de nome Maria Pereira da Silva, na occasião em que procurava accender um cigarro com um phosphoro, succedeu o mesmo cair sobre suas vestes, incendiando-a

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

Communicou-me por officio de 3 do corrente, o delegado do municipio de Cannotinho, que no dia 29 de setembro ultimo no districto Tipy, ás 6 horas da tarde, os individuos João Marcos da Silva e José Caetano de Souza, travaram luta entre si da qual resultou sair o ultimo ferido com uma facada.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade na forma da lei.

O dr. 2.º delegado, remetteu em data de 14 do andante ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra João Barbosa de Lima, indigitado autor da morte de Antonio da Silva, facto occorrido no dia 25 do mez proximo findo, no logar Coqueiros, 2.º districto de S. José.

Na casa de detenção, falleceu no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhan, o louco de nome Manuel Izidro dos Santos, que ali deu entrada no dia 11 do citado mez, vindo do municipio de Palmares.

O sr. Herminio Affonso de Mello, assumiu no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

LEI N. 1456

O Bacharel Joaquim da Silva Guimarães, 2.º Vice-Presidente do Senado do Estado de Pernambuco no exercicio do cargo de Presidente do mesmo Senado.

Faço saber aos que o presente virem que o Congresso do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorisado:

a) a subscrever até a quantia de quatro mil contos de réis para um banco agricola cujo capital não seja superior a cinco mil contos de réis e se destine a fazer emprestimos á lavoura, a juro modico, a taxa que fôr fixada pelo Governo aos respectivos contractos e tambem a garantir os juros de 5 %, as obrigações que o banco emittir para o mesmo fim, até a somma de vinte e cinco mil contos de réis; ou

b) a garantir os juros de 5 % até a quantia de dois milhões esterlinos ou o seu equivalente em moeda nacional em acções, debentures ou obrigações ao banco que se organisar para o fim supra mencionado.

Art. 2.º—Em qualquer hypothese o banco operará sobre hypotheca, penhor agricola e warrants e terá a faculdade de realizar emprestimos commerciaes.

Art. 3.º—Afim de occorrer ao pagamento da garantia de juros deverá ser mantida a sobre-taxa de exportação, creada pelo art. 4.º da lei n. 1.138, do corrente anno, o qual fica de pleno vigor, revogadas as demais disposições da mesma lei, bem como a lei n. 1.118.

§ Unico.—A sobre-taxa a que se refere o projecto só poderá ser cobrada após a installação do banco.

Art. 4.º—Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1911.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães,
2.º Vice-Presidente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de outubro de 1911:—Raymundo Francisco de Carvalho.—Deferido, de acôrdo com a planta approvada. José Joaquim Seabra—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Antonio Vieira Lima.—Indeferido, em vista da informação. João José Barbosa.—Como requer. Alexandrina Maria de Souza e Americo José Marinho.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Constantino Pereira de Souza, Maria Francisca de Jesus e Hortencia Cavalcante Cunha.—Como requerem. Constancia Gomes de H. Cavalcante.—Sim, limitando-se ao pedido. Rodrigo Pereira de Carvalho.—Sim, pagando os impostos referentes aos exercicios de 1909 e 1910.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSAO ORDINARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1911

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife—Paciente, José Torres Dantas.—Resolveu-se insistir no pedido de informações ao juiz de direito de Ingazeira, unanimemente.

Appellações crimes

De Bezerros — Appellante, promotor publico; appellado, Francisco Pereira de Mello. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Santos Moreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Pedro da Silva. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Macedo Lima.—Adiado, unanimemente.

De Limoeiro — Appellante, Lucio Felix dos Santos; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira Revisores, os srs. desembargadores Rocha Carvalho e Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Arthur Leocadio da Silva Ramos Relator, o sr. desembargador Silva Rego. Revisores, os srs. desembargadores José Baptista e Santos Moreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Appellante, o juizo; appellado, João José dos Santos. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques. Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Rocha Carvalho.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel

De Goyanna-Appellantes, Candida Pessôa de Albuquerque e sua mulher; appellado, José Bezerra Pereira de Lima. Relator, o sr. desembargadores Freitas Henriques.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Santos Moreira ao sr. desembargador João Baptista:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Arthur Leocadio Ramos, vulgo «Bocca».

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Da Escada—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Ignacio Bispo.

De Ipojuca — Appellante, o juizo; appellado, José Francisco do Nascimento.

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Silva Rego:

De Palmares—Appellante, o promotor publico; appellados, José Matheus de Oliveira Guimarães e José Balbino de Lucena.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas 35 e minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Protesto

Lendo *A Provincia* de hontem, deparei com um telegramma procedente de Taquaretinga, assignado pelo individuo *Fabricio*, dizendo que o meu pae coronel Pereira Tejo, *acompanhado de soldados de policia fizera ali uma cabala desenfreiada coagindo os eleitores*.

Venho protestar solemnemente contra este despacho inveridico, transmittido por um calumniador cuja palavra mentirosa mancha o partido a que pertence.

Fabricio não reconhece a sua insignificancia; vendo a cada instante a sua derrota politica, não contente com elle mesmo nenhum da parte do eleitorado daquelle municipio e despeitado com a victoria incontestavel do partido republicano, acha de vingar-se por meio da mentira e da calumnia offendendo com suas vilezas a dignidade pessoal de um cidadão

Fique sciente *Fabricio*, que semelhantes vilanias não attingem ao chefe do partido republicano de Taquaretinga, porque considera-se em esphera superior á sua

No que diz respeito ao sr. José Alvino Correia de Queiroz, subdelegado de Santa Maria, é tambem mentira, pois, é um cidadão ordeiro, incapaz de qualquer violencia, cuja conducta appello para todos os habitantes daquelle povoado.

Eis o meu protesto.

Severino Tejo.

Recife, 17 de outubro de 1911.

Uma infamia

Na ausencia de meu caro irmão dr. Affonso Costa cumpre-me protestar solennemente contra a injuria constante da declaração do dr. Franklin Seve feita em um meeting em Santo Amaro das Salinas e reeditada hoje n'*A Provincia*.

Ludibriado ou não pelo dr. Bento Borges da Fonseca, o sr. Seve tornou-se porta voz de uma infamia que eu rebato somente para evitar que s. s. consiga por tão desgraçados meios os fins politicos que tem em vista e que são illudir aos nossos incautos amigos de Santo Amaro.

O caracter de meu irmão e a sua lealdade politica nunca foram postos em duvida pelos meus correligionarios.

A sua ausencia no momento é unicamente devida a poderosos motivos de saude em pessoa muito cara de nossa familia e cessará em breve.

Venha a falla o sr. dr. Bento Borges, assumindo a responsabilidade da infamia já que o dr. Franklin esquiva-se de fazel-o.

José Gonçalves Ferreira Costa.

Recife—17—10—911.

Campanha eleitoral

Goyanna, 15 de outubro de 1911

Illustres cidadãos e amigos

E' a vós que tendes sangue nas faces, a vós que prezaes a vossa honra e o vosso brio; é a vós que não vos agachaes servilmente diante do azorrague ou da espada erguida de quem dispõe da força; é a vós, que a par do vosso pundonor e da vossa altivez, sabeis zelar pela honra do vosso lar e a tranquillidade de vossa terra; é a vós que me dirijo neste momento.

Cidadãos, estamos nas vesperas de uma eleição em que se empenham dois partidos em campo. De um lado uma agremiação de homens arregimentados sob a direcção de um chefe que tem sabido pelo seu prestigio chamar a si todos os elementos sãos e ordeiros de nossa terra; e do outro lado uma coalisão hybrida de diversos grupos que ainda ha pouco se degladiavam, sem se entenderem, sem idéas, sem principios, sem objectivo; somente preoccupados em se oppor obstinada e systematicamente a qualquer acto das autoridades constituidas no Estado. E' este o grupo da opposição ao qual se reuniram uns por inveja e por despeito, outros porque são de tal especie que só são aproveitados como instrumentos de arruaças que depois se desprezam nas occasiões de calma e de tranquillidade, e outros finalmente que são dessa massa amorpha, ignara e ignobil que não tem nem partidos, nem idéas, nem sentimentos, e vive boiando á tona dos acontecimentos a dirigir-se para onde sopra melhor vento. E nesse pleito vae decidir-se da escolha de dous candidatos ao cargo de governador de Pernambuco. Um, o dr. Rosa e Silva, de serviços prestados á sua terra natal, aonde tem vivido desde a infancia, aonde se tem formado, identificando-se com todos os acontecimentos que têm por fim a grandeza e a prosperidade de seu torrão natal, sabendo sempre se impor á estima e consideração de todos os seus conterraneos em um tirocinio politico de mais de 30 annos, já tendo com honra e prestigio exercido os cargos mais importantes do paiz, desde o de ministro ao de vice-presidente da Republica, e que ainda hoje na camara alta é ouvido com o respeito e a consideração que merecem os homens de mais valor intellectual e moral.

O outro, para o cargo que pretende, apresenta-se com o unico merito de ter nascido accidentalmente em Pernambuco e gozar da amizade do presidente da Republica. Collocado na posição de ministro, só por isso é acceito na Academia de lettras, e vae ouvir de corpo presente, sem comprehender o que tem de ironico, um elogio de um celebre monarchista impenitente.

Explorado do modo o mais grotesco, cahiu na ingenuidade de acreditar que foi pelo seu merito pessoal, e não pela sua posição de ministro da guerra, que o escolheram para candidato da opposição no Estado de Pernambuco.

Exercendo o cargo em que dirige a força publica da nação, não comprehende a incompatibilidade, já não se diga *legal*, mas até *moral* para se propor a um cargo electivo no territorio da mesma nação. Chega nesse ponto á leviandade de declarar que só deixa o logar de ministro para tomar posse do cargo electivo; e só depois de receber uma carta lembrando-lhe os seus deveres, é que se dispõe a deixar a direcção do exercito aonde já ia tomando medidas em favor de sua eleição. E não são somente esses factos, cidadãos, que fazem antipathica e inaceitavel essa candidatura militar.

O que a torna verdadeiramente digna do nosso odio e do nosso protesto, é que os nossos adversarios pretendem fazel-a triumphar não pelas urnas, que elles sabem lhes são contrarias, mas sim pela força, por uma hecatombe, com o derramamento de sangue. Não é que elles arvorem o pendão da revolta e se sacrifiquem em luta armada. Não, não são homens para isto. Mas pretendem por todos os meios insuflar uma luta das forças federaes contra as de policia, julgando que aquellas o vêm favorecer.

Estão, porem, nesse ponto enganados porque não só o nosso Estado saberia então se erguer em defesa de sua autonomia, mas ainda o presidente da Republica não consenteria em crime tão hediondo.

Cidadãos. A candidatura que vos querem impor pelo terror, pela ameaça, primeiro com o prestigio de um ministro da força armada, depois com os galões de um general que se suppõe prestigiado pelo exercito, vibra nos ares como uma bofetada que querem atirar na face dos Pernambucanos.

Deixae que de joelhos a recebam os nossos adversarios, vós ponde-vos de pé, e repelli-a com honra, com dignidade, levando ás urnas o nome do nosso conterraneo dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Vosso concidadão e amigo

Methodio Maranhão.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteios trimestraes

RS. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida, a quantia de «Cinco contos de réis» (rs. 5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 6 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 54.294 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Recife, 17 de outubro de 1911.

Oscar Amorim.

Como testemunhas:

Alvaro Pinto Alves
Henrique Cruz.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Protesto

A *Republica*, jornaleco que se edita nesta capital, no auge do mais acirrado despeito, veiu hontem violenta e cobardemente atacando os illustres drs. Rosa e Silva Junior, Estacio Coimbra e Ulysses Costa.

Sinceramente indignado com o seu modo de proceder, venho deixar lavrado o meu protesto de indignação e aconselhar ao leitor sensato que se abstenha, o mais possivel, de tão pernicioso jornaleco.

Miguel Braz.

REGISTRADORES, pastas de pendurar, tinteiros finos e furadores de Soennecken á venda na livraria EDELBROK á rua M. de Olinda 4—Recife.

A «Emulsão de Scott» é uma garantia para a saude «Attesto que tenho empregado sempre com excellentes resultados o preparado «Emulsão de Scott» em todos os casos de rachitismo, lymphatismo, etc.» Rio de Janeiro.

Dr. Ernesto Possas.

TINTURA PRECIOSA

Ou o remedio das familias

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR

João Victal de Mattos & Irmão

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares—Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luiz e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, entojos, nauseas, fastio, arrotos, salivação, máo halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos, e facilita a menstruação.*

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

—Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a Tintura Preciosa do sr. João Victal de Mattos—Belém, 20 de agosto de 906.

Dr. Oswaldo Barbosa.

3$000 O FRASCO

DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

A quem competir

O sr. coronel Soares Guimarães não está habilitado a levantar o deposito da importancia pertencente aos seus filhos menores com relação á parte de sua filha Guiomar e isto simplesmente porque na habilitação em juizo S. S. apresentou-a como *pubere* quando ella ainda está muito longe de o ser nos termos da lei. Assim a habilitação não poderá produzir os seus effeitos.

Recife, 15 de outubro de 1911.

José Lucio da Cunha.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000
40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

FEDERAL: HOJE 30 contos | S. PAULO QUINTA FEIRA 30 contos

Sabbado 100 contos.

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 478

Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

Molestias uterinas
E ulceras em geral
USEM O
PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columba, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos da instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA NAS TERÇAS E SEXTAS.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

Convite

O commandante e officiaes do Regimento Policial do Estado, dolorosamente compungidos pelo barbaro e covarde assassinato do seu leal e distincto camarada Capitão do Corpo de Cavallaria **José de Lemos Vasconcellos**, hontem, á noite, na rua do Dr. Rosa e Silva, pelos desordeiros dessa nefasta opposição, quando no cumprimento do dever procurava reprimir os seus excessos, convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistir o seu enterramento que se effectuará, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, saindo o feretro do Necroterio publico onde se acha depositado.

Carros á disposição defronte ao Quartel do 1.º Batalhão de Infanteria.

OS PERFUMES LUBIN, PARIS
PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em época propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

PAPEL—Medicinal para «Walter Closet» á venda na livraria EDELBROK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Elixir Sanative

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

A praça

Amstein & C., fazem sciente que nesta data conferiram procuração geral ao sr. Henrique Benz.

Pernambuco, 1 de outubro de 1911.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas, hoje, pelo paquete *Dost*, para Bahia, Victoria, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

A Mutua Predial do Recife

SOCIEDADE ANONIMA POR ACÇÕES

1.ª chamada de capital

São convidados os srs. subscriptores do capital desta sociedade a realisarem a 1.ª chamada do mesmo capital, na razão de 10% do valor de cada acção, de acordo com o art. 30 dos respectivos estatutos.

Recife, 16 de outubro de 1911.

OS FUNDADORES

Ladislau do Rego Junior
Virgilio de Castro Oliveira
Antonio do Carmo Ferreira
A. da Trindade Henriques
Dr. Theodorico Padilha
Eugenio Samico
Minervino Fernando Costa
Manuel Gomes de Mattos Junior
Joaquim Dias Nogueira.

Companhia do Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria e commissão fiscal da Companhia do Beberibe convidam aos srs. accionistas e debenturistas da mesma a se reunirem, por si ou seus representantes, em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 de outubro proximo, no 1.º andar do predio n. 51 á rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento do acôrdo que para a venda do activo e passivo da mesma companhia foi celebrado entre o governo do Estado e a commissão que em assembléa geral de 9 de junho ultimo foi nomeada para tal fim.

Este acôrdo foi o seguinte:

1.º—O Estado pagará aos accionistas da Companhia do Beberibe a quantia de 110$000 por acção, em apolices de juros de 5 % ao anno; 15 000 acções........	1.650:000$000
2.º—O Estado ficará com a responsabilidade do pagamento da divida externa da Companhia com as condições contractuaes existentes, sendo 6 % de juros e amortisação; £.... 128.276, ao cambio de 16 d............	1.933:140$000
Total Rs...	3.583:140$000

Recife, 6 de setembro, 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim Lima de Amorim.
Dr. Samuel José Pessôa Valença.
Manuel Robalinho.

Soffrendo extraordinariamente

Campos, 3 de julho de 1909

Illustre cidadão João da Silva Silveira.

Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir—*Salsa, Caroba e Guayaco*: Soffrendo extraordinariamente de rheumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu *Elixir*, sinto-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

A's vossas ordens tem um creado e admirador.

FRANCISCO ANDRADE.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O SOCEGO DO LAR

(SOCIEDADE MUTUA DE PREVIDENCIA)

1.º peculio (Primeiro)

Em vista da deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, realizada na noite de 28 de setembro, e a termos do art. 11 dos nossos estatutos, convidamos aos socios para recolher, no prazo de *trinta dias*, a quota respectiva para pagamento do peculio aos herdeiros do fallecido socio installador sr. Manuel Affonso do Couto Soares.

As quotas devem ser pagas no escriptorio da sociedade que permanece aberto todos os dias uteis, desde 10 horas da manhan até 3 da tarde.

Recife, 29 de setembro de 1911.

Antonio Alves da Costa e Silva.
THESOUREIRO.
Arthur Soares da Silva.
SECRETARIO.
Pablo Pagé.
GERENTE.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões e peculios

Autorisada a funccionar em todos os Estados da Republica, por decreto do Governo Federal de 4 de Novembro de 1909

Capital nominal mutuario até 31 de agosto: — Rs. 1.552:915$000

SECÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000, além de uma joia de admissão de 5$000.

Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500 além de uma joia de inscripção de 5$000.

Caixa C—Para peculios aos herdeiros ou pensões aos instituidos dos mutualistas, durante 10 annos de sobrevivencia ao seu instituido, desde que o fallecimento deste occorra depois de um anno de sua inscripção, em qualquer tempo. mediante uma joia de 5$000 e contribuições mensaes de 1$000.

Maximo das pensões mensaes na Caixa A—100$000; na Caixa B 150$000; na Caixa C 50$000.

SECÇÃO DE PECULIOS

Seguro dotal—Serie A — **Peculio integral — 20:000$000**

3.000 MUTUALISTAS—Idades de 21 a 59 annos

Premio de inscripção até a idade de 50 annos	*550$000*
Idem » de 51 a 55 »	*650$000*
Idem » » 55 » 59 »	*750$000*

O pagamento do premio de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em 2 ou 4 prestações

QUOTAS POR FALLECIMENTO DE MUTUALISTAS NA SERIE—10$0000

Peculio integral garantido pelo fallecimento desde 500 apolices em vigor — 20:000$000

Serão considerados remidos e isentos do pagamento das quotas os primeiros 500 mutualistas desta Serie desde que fique completa.

Os mutualistas desta Serie, além do peculio por fallecimento, concorrerão em vida, por sorteios, em cada anno, a 12 premios em dinheiro, no total de 20:000$000 e 2 ditos de remissões de quotas e bem assim aos sorteios biennaes do peculio integral segurado de 20:000$000.

SECÇÃO FINANCEIRA

Faz emprestimos para acquisições de casas de moradia, contra amortizações a prazos de 5 ou 10 annos.

Faz emprestimos garantidos por hypothecas.

Compra titulos da divida publica.

Dentre as operações a que se propõe a **Vitalicia**, os emprestimos para acquisições de casas de moradia são, incontestavelmente, os que mais de perto devem interessar as classes menos favorecidas da fortuna, porque lhes proporciona os meios de se tornarem proprietarios, mediante o pagamento de amortisações equivalentes ao aluguel que podem pagar—interminavelmente—pelas casas de suas residencias, de propriedade alheia.

A **Vitalicia** SÓ TRANSIGE NAS OPERAÇÕES DE CREDITO COM OS SEUS MUTUALISTAS

OFFERECEM-SE GRATIS E LIVRES DE PORTES—ESTATUTOS, PROSPECTOS E REGULAMENTOS

ADMITTEM-SE HABEIS E ACTIVOS AGENTES

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar—RECIFE

Caixa postal, 86 — End. telegraphico VITALICIA

AVISO

Cardoso Tavares & C.°, previnem que devido as demolições transferiram sua FABRICA DE BEBIDAS denominada «PROGREDIOR» sita ao Largo da Assembléa n. 7 para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 175.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor, Superintendente.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, de volta de sua viagem ao sul da Republica, avisa aos seus amigos e clientes, que continua a exercer a sua profissão, na cidade da Escada, onde reside.

Recife, 1 de Agosto de 1911.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA MEDICA DO DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1° andar.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 72

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua pe S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

TELEPHONE N. 841

Residencia—rua Imperial n. 44.

TELEPHONE N. 331

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

Rua Mathias Ferreira n. 30 Olinda

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.° andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica-medica DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medica do

DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 11 horas da manhan á 1 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.° andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

Gabinete dentario

FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.° andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. CURIO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO 2.°

Especialidades—cirurgica geral e partos.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 86.

Consultorio—R. Bom Jesus n. 25, de 2 ás 4 horas da tarde.

Telephone 708.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.° andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres

Telephone n. 849.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Polytheama pernambucano

Direcção artistica de EUSTORGIO WANDERLEY

Grande companhia do Cinema Rio Branco do Rio de Janeiro

Grande acontecimento

Fitas cantadas e declamadas—Empreza WILLIAM & C.ª. Operador ALVARO ROSA. Maestro regente—CARLOS MUYLAERT.

ELENCO — Laura Grassi, Mercedes Villa, Eulalia Lopes, Candida Bear, Antonio Cataldi, Francisco Jorge, Luiz Bastos, Campos, Annita, H. del Negro e David. AFINADISSIMO E EXPLENDIDO CORPO DE COROS.

REPERTORIO — Viuva alegre, Sonho de valsa, Conde de Luxemburgo, Geicha, Dansarina descalça, Republica portugueza, Paz e amor, Chantecler, Vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo e grande numero de canções, romansas e duettos.

HOJE **HOJE**

A graciosa opereta em 3 actos **A dansarina descalça** musica de Felix Albani, adaptação de A. Quintiliano. Film posado pela grande companhia italiana Vitale.

— Devido a grande extensão do film haverá apenas duas sessões ás 7 1/4 e 8 1/2 horas.

A direcção deste theatro roga aos srs. espectadores o obsequio de não fumarem no recinto, afim de não encommodar ás familias e prejudicar a projecção.

Todos ao Polytheama!

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — 5 FITAS HOJE 5 FITAS — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Uma excursão nos precipicios do Lobo—natural.
2.ª parte—Aventuras de mr. Smith—comedia.
3.ª parte—Alegria e desgosto—drama.
4.ª parte—Felicidade ephemerica—drama.
5.ª parte—A flauta magica—phantasia.

Preços populares: — Cadeiras 600 rs. Geraes, 300 rs.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

CASINO FAMILIAR DE DIVERSÕES. ESTABELECIMENTO DE LUXO COM FILIAL NO ESTADO DA PARAHYBA. DIRECÇÃO ARTISTICA E ADMINISTRAÇÃO DE OSCAR GOMES. MAESTRO REGENTE E ENSAIADOR Carlos Diniz.

HOJE — Terça-feira, 17 de outubro — HOJE. Troupe Augusto Campos (Genero Grand Guignol) Sempre novidades. Ultimos espectaculos. Na 2.ª sessão — representação da mimosa opereta em 1 acto de Leon Stein, musica do maestro allemão Edmond Eysler, traducção do literato Eustorgio Wanderley — A RAINHA DAS VIOLETAS (Vera Violeta) (Samtliche Schlager), protogonistas: Claudina Montenegro e o tenor Amadeu Ferrari.

Nas 1.ª e 3.ª sessões — A extraordinaria fita de arte de 1200 metros de extensão, dividida em 3 partes com 45 quadros da Société Gaumont — A MANCHA Scenas da vida real, ultima palavra em film cinematographico.

Preços para qualquer sessão: — Camarotes, 15$000, Cadeiras até o n. 118 2$000, do n. 119 em diante, 1$000. Entrada de jardim, 1$000.

CINEMA PATHE'

Programma composto do sensacional film da acreditada fabrica Nordisk: **Nas mãos de tratantes** dividido em 3 partes e numerosos quadros, completa o programma um film da não menos acreditada fabrica Cines.

A seguir — A fatal pedra de Scone — Cines.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte — Os gatos Gontard nos seus exercicios.
2.ª parte / 3.ª parte — O Correio de Lyons — grandioso film em 2 partes com 900 metros.
4.ª parte — Bebé agente de seguro de vida—Gaumont.

A seguir—Guilherme Tel. Brevemente — A MARCA — 2 partes com 800 metros.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C»

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Bonus para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porem na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a, emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Caixa Dotal Pernambucana

UNICA QUE ADOPTA O SYSTEMA DA PREVIDENTE PERNAMBUCANA PARA A FORMAÇÃO DE SEUS PECULIOS.

Serie A..............	1:000$000
Serie B..............	2:500$000
Serie C..............	5:000$000

Não exige mensalidade, e permitte que o pagamento das joias seja effectuado em 3 prestações, no prazo de 90 dias.

Joia na serie A.........	6$000
» » » B.........	15$000
» » » C.........	30$000

Em sua séde á rua do Hospicio n. 59 1.° andar, os senhores interessados poderão obter estatutos e amplos esclarecimentos.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios de sangue, Molestias da pelle, Asthma

Labor.rio SOUFFRON, Ph.ce-Chim.co 80, r. Delaborde, Paris

PROTESTO

(Lumbricida)

C. Antunes.—Chimico-manufatureiro, autor e unico proprietario do «Lumbricida Vegetal», remedio contra os vermes (lombriga), approvado pela exm.ª Directoria Geral de Saude Publica do Brasil e registrado sob o n. 5.380 na Junta commercial da Capital Federal como bem de sua propriedade, vem declarar a todos os srs. medicos e pharmaceuticos, droguistas e revendedores e ao publico em geral que, chegando ao seu conhecimento a existencia na praça de Pernambuco de falsificadores, que por dolo ou ingenuidade fazem uzo do nome «Lumbricida», protesta contra a usurpação do nome adoptado para distinguir o vermifugo de sua invenção e propriedade.

Perante as autoridades e a justiça Federal, fará valer os seus direitos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911.

N. B.—E' falso todo o producto que tendo o nome «Lumbricida»—não leve a firma de *C. Antunes*.—Rio de Janeiro.

As PASTILHAS DE

STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

AOS NOIVOS

Vende-se um toilette todo entalhado, completamente novo, e uma cama de amarello toda entalhada, nova. A tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Hortaliças e Flores

Sementes italianas chegadas no ultimo vapor.

Garanto germinarem em 24 horas.

Alves da Costa.

6 Rua Madre de Deus 6

Capellas mortuarias

De 12$000 a 50$000, na FLORIDA—Duque de Caxias n. 103

Alugam-se

As casas ns. 8, 10 e 12 ao Pateo da Matriz, na Varzea, caiadas e pintadas de novo, tendo moinho de vento com agua encanada e bons commodos para familia.

A tratar na Fabrica de Malha, Varzea.

Pianos de John Brinsmead & Sons

Nova remessa recebeu Prealle & C. [illegible]

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 59

Não Se Deixem Enganar:

Os IMITADORES dos nossos suspensorios **"Shirley President"** estão offerecendo o seu artigo inferior sob a reputação que temos adquirido.

O homem que os usar cedo encontrará a differença e então desejará saber porque motivo não póde conseguir que lhe devolvam o seu dinheiro.

Os Suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT" São Garantidos

O preço da compra será devolvido em qualquer caso de desagrado. Insistir pela marca genuina "Shirley President" nas fivelas.

Representante no Brazil:— **J. & R. ZEISING** Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro

Fabricados por **THE C. A. EDGARTON MFG. CO.** SHIRLEY, MASS., U. S. A.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	**2.000.000:000**
Dividendos distribuidos	**2.390.000:000**

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos .... **3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE

e CURA completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

ILEGÍVEL

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga, muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De uma caixa com 24 peças de brim de cor para roupa de homem, sendo 12 peças de brim algodão e 12 ditas de linho e algodão «avariadas».

Quarta feira 18 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa n. 117, marca S. & C, com 24 peças de brim, para roupa de homem, avariadas d'agua do mar a bordo do vapor «Tebor» vindo de Genova, entrado neste porto em Agosto pp.

Agente Oliveira

LEILÃO

Da mercearia sita á rua do Rangel n. 27

CONSTANDO:

De armação, balcão, balança, pezos, medidas, carteira, depositos, lampada a alcool, relogio de parede, barris e garrafas com diversas bebidas, generos de estiva, pipas, etc.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Na mercearia sita á rua do Rangel n. 27

O AGENTE OLIVEIRA, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara (commercio), a requerimento dos liquidatarios da massa fallida de Arthur Pinto, venderá em leilão, em um ou mais lotes, a armação, utensilios e toda a mercadoria lá existente

Ao correr do martello

Garante-se a chave da casa ao comprador.

Agente Martins

Leilão

De 324 cobertores, parte dos fardos n. 28 e 29 marca S. & C, avariados.

Quarta feira 18 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2.

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 324 cobertores, parte dos fardos n. 28 e 29, avariados d'agua do mar a bordo do vapor «Macedonia» vindo de Hamburgo e entrado neste porto em 4 de Agosto pp.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julia H. de Araujo Pereira

30.º DIA

✝ Francisco Agrippino do Rego Barros e sua familia contristadissimos ainda pelo inesperado fallecimento de **D. Julia H. de Araujo Pereira**, filha do seu presado amigo e compadre Manuel Henriques da Cunha Rabello, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa que por descanso de su'alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhan, na matriz de S. José, antecipando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Maria José Coêlho

SETIMO DIA

✝ Fausto Rabello e a familia Coêlho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua idolatrada e sempre lembrada noiva e irmã, **Maria José Coêlho**, na egreja de Santo Amaro, ás 8 horas da manhan de quarta-feira, 18 do corrente, setimo dia do seu passamento.

A aquelles que se dignarem de ir assistir, sinceramente agradecemos.

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti

5.º ANNIVERSARIO

✝ Maria da Conceição de Hollanda Cavalcanti, manda celebrar missa pelo eterno descanço d'alma de seu nunca esquecido marido, **dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti**, no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhan na egreja de Tigipió.

Anna Sampaio Soares d'Oliveira

30.º DIA

✝ José Soares Fernandes d'Oliveira, ausente, e sua familia ainda contristados pelo fallecimento da sua esposa **Anna Sampaio Soares d'Oliveira**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Egreja do Espirito Santo, quarta-feira, 18 do corrente ás 8 horas do dia.

Desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Domingos de Souza Leão e filhos, Manuel de Souza Leão e filhos, Carlos Augusto de Souza Leão, Maria Adelaide de Souza Leão e filhas, João de Souza Leão, Ernesto de Souza Leão e filhos e Maria dos Anjos de Souza Leão immersos na mais profunda dôr pela morte de sua estremecida e querida esposa, mãe, tia e cunhada, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo seu descanso eterno, serão celebradas na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 20 do corrente.

Antecipadamente hypothecam seus sinceros agradecimentos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

PAQUETE

MACEDONIA

Esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo de faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOMJESUS N. 5, 1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

BARBER LINE

O VAPOR

TRABBOCH

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para New York.

O PAQUETE

MADAVASKA

Esperado do sul no dia 10 de novembro seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

Linha rapida entre

Pernambuco, Pará e Manáos

PAQUETE

CAMOCIM

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

O PAQUETE

CRATHIUS

Este novo paquete caprichosamente construido e illuminado a luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Esperado do norte até o dia 28 do corrente seguirá depois de pequena demora para os portos de **Ceará, Camocim, Pará e Manáos.**

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os agentes:

LOUREIRO BARBOSA & C.ª

Rua da Madre Deus ns. 24, 26 e 28

RECIFE

Companhia Pernambucana de Navegação

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante — Alfredo Guimarães.

Segue nestes dias para os portos do norte, recebendo carga na seguinte ordem: **Amarração, Camocim, Ceára, Aracaty, Mossoró e Macáo**, a tratar no escriptorio da companhia.

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE

MERCHANT

Presentemente no porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

ARTIST

Presentemente no porto.

O PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 3 de novembro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 13

1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

Esperado do sul até o dia 18 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas acomodações para passageiros de 3.ª classe é illuminado a luz electrica e tem cosinheiro portuguez á bordo.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 28 de outubro seguindo depois da demora necessaria para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

CROSSBY

E' esperado de New-York até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande do Sul.

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado do sul até o dia 22 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Hamburgo directamente.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente no porto seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente no porto seguirá hoje a tarde para CAMOCIM, PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

TUDDAL

Esperado de New-York a 18 de outubro sahirá para MACEIO' e BAHIA de onde voltará directo a NEW-YORK recebendo carga para este porto logo sua passagem.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 18 do corrente, segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA', MANAUS e NEW-YORK no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do sul no dia 18 de outubro seguirá depois para **Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 22 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul no dia 20 do corrente seguirá depois de pequena demora para New-York

Linha do Recife a Maranhão

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 25 do corrente para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.**

Recebe carga desde já pelo trapiche Lloyd.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida de acôrdo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Navegação Bahiana

PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do sul até 22 do corrente seguirá no dia 23, á tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU', ESTANCIA E BAHIA.

Estes paquetes atracam no trapiche Livramento, sendo illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

NILE

E' esperado da Europa no dia 20 de outubro e segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Ortega em 21 de outubro.
Araguaya em 26 de outubro.
Amazon, em 9 de novembro.
Danube em 17 de novembro.
Orita em 18 de novembro.
Asturias em 23 de novembro.
Avon em 7 de dezembro.
Nile em 15 de novembro.
Oronsa em 18 de dezembro.
Aragon em 21 de dezembro.
Araguaya em 4 de janeiro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

AVON

E'esperado do sul no dia 22 do corrente e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

Oronsa em 29 de outubro.
Aragon em 5 de Novembro.
Nile, em 12 de novembro.
Araguaya, em 19 de novembro.
Oriana em 26 de novembro.
Amazon em 3 de dezembro.
Danube em 10 de dezembro.
Asturias em 17 de dezembro.
Ortega em 24 de novembro.
Avon em 31 de dezembro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A.....
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ } 110$250, inclusive imposto do governo

Pelos demais vapores de ambas as Companhias............... } 106$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 157$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho semfio

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte no dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 18 de outubro seguirá para Macau.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado até o dia 22 do corrente seguira para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 27 do corrente para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

EDITAES

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados extra-mappa na classe n. 25 (loja de moveis) relativo ao exercicio de 1911 a 1912, com o prazo de oito dias uteis para o respectivo pagamento:

Rua Larga do Rosario n. 34, Carlos Araujo & C., imposto, 203$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de outubro de 5911.—O escripturario, *Domingos das Neves T. Bastos*

Recebedoria do Estado

EXERCICIO DE 1911 A 1912

Scientifico a firma Antonio Cruz & C que fica collectada no imposto de classe n. 6 com a quota de 1:200$000, como compradores e exportadores de assucar.

1.ª secção da recebedoria do Estado, 17 de outubro de 1911.—O 1.º escripturario, *Izidoro Ferreira.*

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, 30 de setembro de 1911

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL

De ordem do sr. administrador interino, dos correios, faço publico que a contar de amanhan e até o dia 30 de outubro proximo vindouro esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para fornecimento de material durante o exercicio de 1912, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.º—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000), na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.º—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a fazenda nacional.

3.º—Os proponentes, que deverão ser commerciantes ou fabricantes, estão obrigados a exhibir, no acto de abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.º—As propostas que não estiverem selladas só serão tomadas em consideração, si os interessados cumprirem immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.º—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração

6.º—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.º—As propostas serão escriptas em uma só via, á tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas em enveloppes fechados e lacrados.

Os preços serão em moeda corrente, não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.º—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na Capital Federal ou em praças circumvisinhas, os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhia de navegação.

9.º — Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer, deverão ser mencionadas em folhas de papel devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.º—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.º—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar, os contratantes depositarão na Delegacia fiscal do thesouro federal, a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provada não estar o contratante em debito com a fazenda nacional.

12.º—Será de quinhentos mil réis... (500$000) e deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.º—A Administração reserva-se o direito de regeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.º—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que for estipulado, poderá a Administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

5.º—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a Administração arbitrar sobre o preço do fornecimento de acôrdo com o contrato até que possam cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.º—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto de réis (500$000 a 1.000$000) a juizo da Administração, quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contrato.

17.º—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contrato poderá a Administração rescindil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia Fiscal do Thesouro para garantia da execução do respectivo contracto.

18.º—As propostas serão abertas no dia 31 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, lidas perante os concorrentes que se apresentarem para assistir essa formalidade, sendo em seguida rubricadas pelo presidente da commissão e pelos concorrentes ou seus representantes legaes. As referidas propostas, antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

19.º—A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

20.º—Si o governo quizer reservar para si o direito de annullar qualquer concorrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem, antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não aceita nenhuma.

21.º—As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

22.º—A concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

23.º—E' licito ao governo estipular uma segunda condição, que, no caso de absoluta igualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva decidir a quem cabe a preferencia.

A relação dos objectos a fornecer e quaesquer outras informações a respeito serão fornecidas na 1.ª secção desta Administração, de 10 horas da manhan ás 4 da tarde, nos dias uteis.—O 3.º official, *Arthur Jader de C. Neves.*

O Doutor Benedicto Marques Vieira Sobrinho, Juiz Municipal Supplente, em exercicio da vara da Comarca do Recife, na fórma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e mui particularmente aos eleitores da secção n. 17, (freguezia da Bôa Vista), que funccionava á rua do Hospicio n. 61, escola do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, hoje regida pelo professor João Fernandes Soares, cujos nomes começarem da letra A até o nome do eleitor Alfredo Gonçalves da Costa Lima, passarão a votar á rua Deão Farias, antigo Corredor do Bispo n. 4, segundo communicação feita a este juizo pelo Dr. Presidente da commissão de alistamento eleitoral deste Municipio, visto ter sido transferida para ali a escola publica do mesmo professor. Recife, 17 de outubro de 1911.—*Benedicto Marques Vieira Sobrinho.*

Administração dos Correios de Pernambuco

EDITAL

Concorrencia para o transporte de malas da Administração para as agencias urbanas e vice versa

De ordem do sr. administrador interino dos correios deste Estado, faço publico que, a contar de amanhan e até o dia 30 de outubro proximo vindouro se acha aberta a concorrencia para o transporte de malas por meio de automoveis ou de outros carros, entre esta Administração e as agencias urbanas, durante o prazo de tres annos, a contar de janeiro de 1912.

Os interessados poderão solicitar todos os esclarecimentos que julgarem necessarios, da 1.ª secção, de 10 horas da manhan ás 4 da tarde, nos dias uteis.

Administração dos Correios de Pernambuco, 30 de setembro de 1911. O 2.º official, *Olympio Galvão.*

Voluntarios

De ordem do sr. general inspector da 5.ª região militar, faço constar aos interessados que neste quartel general alista-se voluntarios por 2 annos para as fileiras do exercito.

Os que desejarem assentar praça deverão comparecer diariamente das 10 da manhan ao meio dia neste quartel general.

De accordo com a lei são garantidas aos voluntarios, entre outras, as seguintes vantagens:

a) o tempo de serviço militar activo que é de 2 annos, prestado em tempo de paz, será contado para aposentadoria em cargo civil, até 10 annos;

b) quando prestado em tempo de guerra, será contado pelo dobro;

c) os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados de preferencia a outros nas obras e officinas publicas, estradas de ferro e quaesquer repartições federaes.

Para maiores esclarecimentos e informações, os interessados poderão comparecer na chefia do serviço de estado-maior n'este quartel general.

Quartel general da 5.ª região militar no Recife, 22 de setembro de 1911.

Carlos de Barros Barreto,

1.º tenente assistente.

ARANHA AMERICANA Vende se uma nova cam todos arreios a tratar na rua Imperial n. 155.

ACABA—De chegar um variado sortimento de estampas, molduras, vidros e espelhos, para a rua Duque de Caxias 72.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ABASTADISSIMA e extensa matta virgem com duas leguas ou mais de comprimento e mais de uma de largura, composta em toda sua extenção de madeiras das melhores qualidades e de extraordinarias dimensões, para construcções de predios e estradas de ferro, como sejam travejamento e sulipas ou dormentes em quantidade invencivel. E' excusado dizer que tem tambem as melhores qualidades para o fabrico de mobilias de todos os gostos e exigencias da belleza. Emfim é um thesouro que se vende em condições muito vantajosa a quem queira fazer avultada fortuna. O motivo que a isso obriga o proprietario é, na edade em que está, faltar-lhe forças necessarias para a exploração dessa importantissima propriedade. Em jornaes anteriores ja foi publicada a situação dessa assombrosa floresta, que fica á beira mar, distante da barra de Goyanna duas leguas. E' ella cortada por tres rios navegaveis por barcaças, que podem receber as madeiras mesmo no centro da referida floresta. Trata-se na rua do Sol. n. 21, andar superior. Deve se, entretanto, notar que só se vende a matta e não o terreno.

ALUGA-SE A casa sita á Avenida Acauã Ribeiro n.º 12 (antiga Baixa Verde) Capunga, com 3 salas, 3 grandes quartos com janellas para o quintal, sotão com 3 quartos, saleta, cozinha, banheiro de azulejo, saleta para engommar, quarto para creado, latrina e grande quintal todo murado e arborizado, oitões livres, jardim ao lado, agua e gaz encanado e completamente limpa, 2 minutos do bonde ou de trem, a tratar á rua Nova n. 24.

ALUGA-SE por contracto o grande sitio e casa da rua da Gloria n. 127, na rua de Santa Cruz, 68.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões na rua da Palma n. 44.

ARANHA AMERICANA — Vende se uma especial tendo saido da alfandega ha poucos dias a tratar na rua 89 (antiga Imperial) n. 115.

ALUGA-SE—uma sala de frente de um 1.º andar. A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, n. 8. Taverna.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM. Machinas, desenhos, serras, taboas e mais artigos para essa arte. Rua Duque de Caxias n. 77.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittal, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

AMA DE LEITE—Precisa se de uma á rua do Sebo, 66.

CAPITAL BEM EMPREGADO Vende-se 2 casas rua Paço da Patria e rua Frei Henrique, estão bem conservadas e livres, rendem 1:200$000 annual: ver e tratar Livramento 32, até 11 horas.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CAMAS DE FERRO, lastro de arame, para creanças, solteiros e casados. Grande sortimento, rua Duque de Caxias 77.

COMPRA-SE—uma casa em bom estado de conservação em boa rua, de 2:000$000 a 2:800$000. Rua Dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

CRIADO Que entenda de horta precisa-se de um a tratar na rua do Livramento n. 12.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa á rua Prudente de Moraes n. 2 (antiga Mathias Ferreira) na rua Duque de Caxias n. 77—Recife.

CAMAS DE FERRO, de fechar, imitando moveis, ultima novidade. Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ESPECIALISTAS— Em artigos para malas, ferragens e quinquilharias, é Affonso de Albuquerque & C. Rua Duque de Caxias 72.

ESTAMPAS E MOLDURAS. Enorme sortimento têm sempre Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias, e vendem por preços baratissimos.

GRAMOPHONES—Discos, nacionaes e estrangeiros vendem barato, na rua Duque de Caxias n. 72 Loja de ferragens.

IMPRESSOR admitte-se mais um á rua Marquez de Olinda 4—Recife.

LAMPADAS A ALCOOL, INVERTIDAS, das mais aperfeiçoadas, recebe-ram e vendem a preço baratissimo: Barbosa Vianna & C., rua duque de Caxias 77.

OPTIMO PONTO prestando se, para qualquer ramo de negocio dependendo de pouco capital, em rua de grande movimento no bairro de S. Antonio. A vontade do pretendente. A' tratar com A. Lins á rua da Detenção n. 17. Mercearia.

PARA RAPAZES Aluga-se o 2.º andar á rua Estreita do Rosario n. 6.

A tratar na mesma rua n. 3.

PROCURAR possuir um CARTA RECLAME e com 2$000 tereis um excellente par de calçados, ou um fino chapéo. —Rua Larga do Rozario n. 34 1.º andar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continua a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez de Herval, 198.

PRECISA-SE de um rapaz com 11 a 15 annos de edade, com bastante pratica de molhados e que dê boas referencias de sua conducta. A tratar na linha dos troylli n. 8 B. Olinda.

PRECISA-SE—de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia na Boa-Viagem, pagando-se bom ordenado. A tratar no Grande Ponto.

SEMENTES QUE NASCEM. De hortaliças e flores, recebem por todos os paquetes Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

UMA senhora perita cozinheira offerece-se a fornecer comidas por assignaturas e a mandar em casas particulares por modico preço, a tratar na rua de Hortas n. 66, loja.

VENDE-SE por preço commodo o engenho «Mundo Novo», 6 kilometros da estação *Agua Preta*, municipio de *Palmares*, com bôas mattas, bôa agua, podendo fornecer cannas á Uzina Caxangá A tratar na Rua do Brum n. 49, 1.º andar, sala de traz.

VENDE-SE um terreno bem localisado, com trinta palmos de frente, sob cento e noventa de fundos, na rua 13 de Maio em Santo Amaro, a tratar com J. Valeriano no *Diario.*

VENDE-SE—uma mobilia imitação a junco. Rua dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

COMMERCIO

Dia 17 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão do sertão e Limoeiro a 10$500 os 15 kilos de 1.ª sorte.

Caroços de algodão 910 réis os 15 kilos.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*

O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000, pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 13$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 1$000 a 1$020 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 27$000 a 34$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Caodo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 6$000.

Feijão mulatinho, genero do Estado de..... 18$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$800 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$800 a 8$000 genero do Estado.

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$100 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.......	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 10 mezes de juros..	1.000$	840$
» do Estado 7 %.......	1.000$	950$
» do Estado 7 % com 7 mezes..........	200$	178$
» do Estado 7 % com 7 mezes..........	100$	95$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» de Credito Real....	140$	s. cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %..	100$	95$
» Emissor.........	100$	65$
» Popular.........	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda.	200$	ao par
Companhia Ferro Carril...	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.......	100$	17$
Pernambucana...........	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	ao par
» Paulista.......	200$	100$
Fabrica Estopa..........	200$	90$
» Camaragibe.....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix................	300$	347$
Amphitrite..............	400$	490$
Indemnizadora..........	300$	360$
Iris....................	400$	440$
Companhia do Beberibe...	50$	80$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16 DE OUTUBRO

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de..........	600	a	700	a cuia
Feijão de.........	1$200	a	2$000	a cuia
Gomma.............	....	a	1$000	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga do vapor inglez **Professor**, saido em 14 do corrente.

Para Liverpool: Neesen & C. 4180 saccos com 342186 kilos de caroços de algodão; Pohlmann & C. 1000 saccos com 77000 kilos de caroços de algodão; Borstelmann & C. 619 saccos com 47044 kilos de caroços de algodão; Sociedade S. Parahybana 609 saccos com 49007 kilos de caroços de algodão; Rossbach Brasil & C. 282 saccos com 21432 kilos de caroços de algodão; T. D. Evans 116 saccos com 8700 kilos de algodão em pluma; J. Guilherme & C. 10 saccos com 1000 kilos de algodão; A. Ommundsen 416 saccos com 25792 kilos de assucar mascavado; Lovo & C. 365 saccos com 27375 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C. 410 saccos com 34675 kilos de assucar; J. Guilherme & C. 1200 saccos com 72000 kilos de café; Boxwell & C. 700 saccos com 42000 kilos de café; T. D. Evans 789 saccos com 46800 kilos de café; Neesen & C. 500 saccos com 30000 kilos de café; Pohlman & C. 36 saccos com 1868 kilos de cacáo; Companhia Geral de Pernambuco 31 fardos com 7196 kilos de trapos; Sociedade S. Parahybana 29 fardos com 5040 kilos de pelles de cabra J. Guilherme & C. 10 fardos com 1990 kilos de pelles com cabellos.

Importação

Vapor allemão **Crefeld**, entrado de Bremen e escala em 15 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen.—Arame 300 volumes á ordem.

Arroz 75 saccos á ordem.

Brinquedos 1 caixa a Manuel Baptista Seve.

Cimento 150 barris á ordem.

Conservas 7 caixas á ordem.

Cobertores 4 caixas a M. Lima & C, 2 a R. Carvalho & C.

Ferragens 17 volumes a A. Silva & C. 26 a Miranda Souza & C.

Moveis 26 caixas á ordem, 3 a Octavio Bandeira

Mercadorias 29 caixas á ordem, 4 a F. Lauria, 1 a R. M. Costa & Filho, 1 a A. Campos, 7 a Barbosa Vianna & C, 7 a Maia e Silva & C, 8 a Affonso de Albuquerque, 6 a J. Dias Moreira, 1 a S. Braga & C.

Pertences para barricas 100 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Papelão 8 fardos á ordem.

Vidros e outros artigos 9 volumes a Manuel Colaço & C.

Carga de Antuerpia.—Accessorios para automoveis 1 caixa a C. Adour & C.

Alvaiade 15 volumes a A. de Carvalho & C.

Arcos de ferro 566 volumes aos consignatarios.

Agua preparada 2 barris á ordem.

Agua mineral 75 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Automoveis 1 caixa a E. Fragoso.

Barras de ferro 186 a A. de Carvalho & C, 67 a A. da Silva & C, 389 a J. Antonio de Almeida.

Cartuchos e pistolas 4 volumes a A. de Carvalho & C.

Cartão 4 caixas a B. Vianna & C, 5 a ordem.

Cartuchos e pinceis 2 caixas a A. da Silva.

Cartuchos, alvaiade e cutelaria 15 caixas a A. de Albuquerque.

Ferragens 5 volumes a A. Silva & C.

Ferro em barra 51 volumes a J. Antonio de Almeida.

Leite condensado 20 fardos a S. da Figueira & C, 20 a Durães Cardoso & C, 22 a Dubeux & C, 6 a Joaquim Montenegro & C, 22 a A. Fernandes & C, 36 á ordem, 16 a F. Ferreira & C, 20 a F. Rodrigues & C, 13 a C. Lima, 84 a L. Barbosa & C.

Livros 1 caixa ao dr. Samuel Hardmann.

Louça 62 volumes á ordem.

Mercadorias 78 caixas á ordem, 2 a Vasconcellos & Freitas, 20 a Davino dos Santos Pontual, 30 á Companhia Ferro Carril, 30 a C. de Souza & C, 4 a S. Coutonguero Belge Brezilienne.

Machinas 90 caixas á ordem.

Moinho para café 4 caixas a A. Silva & C.

Papelão 45 fardos á ordem.

Papel para impressão 50 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 13 a C. Lima & C.

Stearina 100 saccos á ordem.

Tecidos 8 caixas á ordem, 2 a R. Carvalho & C, 2 a A. de Brito.

Tinta 2 volumes á ordem.

Carga de Lisboa.—Amendoas 1 volume a P. dos Santos & C, 2 a E. Guedes & Duarte, 2 a H. F. Lima, 1 a Soares & C.

Cebolas 6 caixas a P. Ferreira & C. 50 a F. Rodrigues & C.

Cal 100 barris a Lopes & Araujo, 240 á ordem, 50 a Padilha & Pontual.

Ervadoce 30 saccos a L. Barbosa & C.

Figos 30 caixas a Durães Cardoso & C, 20 a S. da Figueira & C, 14 a Dias Maia & C, 14 a F. Ferreira & C, 10 a P. Menezes, 6 a Antonio J. Oliveira & C, 11 a F. Rodrigues & C, 6 a E. Guedes & Duarte, 7 a H. F. Lima, 9 a Soares & C, 8 a Souza Maia & C, 20 a A. Fernandes & C, 9 á ordem, 7 a J. Cesario Filho, 5 a M. L. S. Carvalho, 10 a J. Montenegro & C.

Feijão 9 saccos á ordem.

Fructas 19 caixas a Dubeux & C, 20 a Barros Filho.

Grão de bico 1 caixa á ordem.

Maçãs 30 caixas a F. Rodrigues & C.

Passas 26 caixas a F. Rodrigues & C.

Provisões 48 volumes a Souza Maia.

Uvas 24 caixas a F. Rodrigues & C.

Vinagre 25 barris a L. Barbosa & C.

Vinho 75 barris a L. Barbosa & C, 50 caixas a Mansard & C.

Carga de Leixões.—Alhos 120 volumes a L. Barbosa & C, 60 a A. Lima & C, 25 a A. Fernandes & C.

Louro 13 saccos a A. Fernandes & C.

Vinho 5 caixas e 10 barris a S. Mendes & C, 50 barris a Dubeux & C, 26 a E. Guedes & Duarte, 25 a J. Augusto Lopes, 4 á ordem.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 17 entradas de deposito	17:933$000
Saidas.	6:932$000
Saldo para a delegacia. .	11:021$000
A pagar de liquidações e por conta	54:017$239

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 16.	577:730$460
Consumo do dia 17	24$940
Exportação.	24:292$860
Estatistica.	318$010
Diversos impostos	49:975$020
	652:339$390
Em igual periodo de 1910.	667:738$470

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 16	44:040$282
Idem do dia 17	3:739$888
	47:780$170

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Amazonas, do sul hoje.
Tuddal, de Nova York hoje.
Tupy, do sul hoje.
Acre, do sul hoje.
Bonn, do sul hoje.
Macedonia, da Europa a 20.
Mucury, do sul a 20.
Aracaty, do norte, a 20.
Nile, da Europa, a 20.
Ortega, da Europa a 21.
Gunther, do sul, a 22.
Avon, do sul a 22.
Ilheos, do sul a 22.
Brasil, do norte a 22.
Iris, do sul a 23.
Mantiqueira, do sul a 25
Araguaya, da Europa a 26.
Tijuca, do sul a 27.
Oronsa, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Rio e esc. *Cubatão*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Acre*, hoje ás 7 h.
Nova York, *Trabboch*, amh ás 2 h.
Santos e escala, *Amazonas*, a 21 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 19 ás 2 h.
Pará e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *Tocantins*, a 18, ás 2 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 19 ás 2 h.
Santos e esc. *Macedonia*, a 20 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 20 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 21 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 21 ás 10 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 22 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mucury*, a 22 ás 4 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 22 ás 6 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 22 ás 2 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 22 ás 2 h.
Aracajú e esc. *Iris*, a 24 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, a 26 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 26 ás 6 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 29 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 29 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Cubatão* carregando.
Vapor nacional *Tocantins*, carregando.
Vapor inglez *Dart*, carregando.
Vapor inglez *Trabbock*, descarregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Broomfield*, carga carvão.
Barca de pesca nacional *Progresso*, vasia.
Barca norueguense *Dagnar*, descarregando.
Lugre inglez *Devonia*, carga bacalhau

ENTRADA DO DIA 17.—Liverpool e Cardiff. 21 dias, vapor inglez *Artist*, de 2300 toneladas, commandante E. I. Sanwer, equipagem 37, carga varios generos. a Julius von Sohsten

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Pyrinéos*, commandante R. J. de Souza, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Crefeld*, commandante Meyer, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade................	1.000:000$000
Capital realisado.........................	300:000$000
Fundo de reserva.........................	150:000$000
Lucros suspensos.........................	88:271$930
Sinistros pagos...........................	6.612:973$800
Premios obtidos..........................	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..................	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL